

CARTAS BRASILEIRAS (1809-2000)
COLETÂNEA DE FONTES PARA O ESTUDO DO PORTUGUÊS



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

José Carlos Barreto de Santana

Reitor

Genival Corrêa de Souza

Vice-reitor

Eraldo Medeiros Costa Neto

Diretor

Valdomiro Santana

Editor

Zenilda Novais

Assistente Editorial



CONSELHO EDITORIAL

Ângelo Amâncio Duarte

Antônio Delson Conceição de Jesus

Claudia de Alencar Serra e Sepúlveda

Eraldo Medeiros Costa Neto

Francisco Ferreira de Lima

Joselito Viana de Souza

Maria Angela Alves do Nascimento

Nilo Henrique Neves dos Reis

Trazíbulo Henrique

Cartas brasileiras (1809-2000)

COLETÂNEA DE FONTES PARA O ESTUDO DO PORTUGUÊS

2

(1902-1993)

Zenaide de Oliveira Novais Carneiro

Mariana Fagundes de Oliveira

Norma Lúcia Fernandes de Almeida

(Organizadoras)


UEFS Editora
Feira de Santana
2011

Projeto gráfico
Valdomiro Santana
Editoração eletrônica
João Daniel Oliveira e Justino Neto
Capa
Eduardo Quintela
Edição de texto
Mariana Fagundes de Oliveira
Klebson Oliveira
Adilson Silva de Jesus
Revisão de provas
Os Organizadores



Ficha Catalográfica: Biblioteca Central Julieta Carteadó - UEFS

C314 Cartas brasileiras (1809-2000): coletânea de fontes para o estudo do português: 2 (1902-1993) / Zenaide de Oliveira Novais Carneiro, Mariana Fagundes de Oliveira, Norma Lúcia Fernandes de Almeida (Organizadoras). – Feira de Santana: UEFS Editora, 2011. v. 2 + 3 CD-ROM : il.

Conteúdo: CD-ROM 1. Cartas do acervo Dantas Jr. (1902-1962): edição fac-similada / Zenaide de Oliveira Novais Carneiro...[et al.] (Organizadoras). - - CD-ROM 2. Cartas baianas (1911-1958): o acervo do João da Costa Pinto Victoria: edição fac-similada / Zenaide de Oliveira Novais Carneiro... [et al.] (Organizadoras). - - CD-ROM 3. Correspondências amigas, o acervo de Valente, Bahia (1980-1993): edição fac-similada / Mariana Fagundes de Oliveira; Adilson Silva de Jesus, Maiany Soares de Oliveira (Organizadores).

ISBN: 9788599799-36-9

1. Língua portuguesa – Brasil – Documentos para estudo. I. Carneiro, Zenaide de Oliveira Novais. II. Oliveira, Mariana Fagundes de. III. Almeida, Norma Lúcia Fernandes de.

CDU: 806.90(81)

Todos os direitos desta edição reservados à
UEFS Editora

Av. Transnordestina, s/n, Prédio da Reitoria, Térreo, Ala A
44.036-900 — Feira de Santana, BA
Fone/Fax: (75) 3161-8380
E-mail: editora@uefs.br

Para Ilza Ribeiro, pelo pioneirismo.

Escrevo-lhe sob a im- | pressão de um verdadeiro pesa- | dêlo que atormenta a mente |
de todos os nordestinos: A falta | de chuvas do inverno. *Monsenhor Galvão, 1955.*

Não repare escrever lhe em meia folha, mas | o papel está quasi acabado e não sei
si virá | hoje o que pedi de Villa Nova; é melhor e | mais barato do que o da Bahia.

Antonia, 1922.

Amigo desculpe os erros e minhas | Artes-postais. *Albertina, 1990.*

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela concessão de financiamento para a realização do Projeto *Vozes do Sertão em dados: história, povos e formação do português brasileiro* (PB), do qual este trabalho é um produto.

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), pela concessão de Bolsas de estudo, o que colaborou para o desenvolvimento do Projeto *Vozes*, e sobretudo pelo financiamento desta Coletânea.

A Álvaro Dantas de Carvalho e a Álvaro Dantas de Carvalho Jr., pela disponibilização do acervo Dantas Jr.

A João da Costa Pinto, pela disponibilização do acervo de Cartas Baianas.

A Adelmário Carneiro Araújo, pela autorização dada para fazermos a edição e a publicação de suas cartas.

Aos bolsistas do *Vozes*, que, de diferentes maneiras, colaboraram com a edição.

A Maria das Graças Nunes Cantalino, da Fundação Clemente Mariani (FCM), pela sua disponibilidade.

A Karina Uchôa, pela parceria na correção das edições.

Ao Núcleo de Editoração Gráfica (NUEG), especialmente a Nivaldo de Assis Filho, pelo apoio sempre.

À equipe da UEFS Editora, pela inestimável colaboração no processo de produção desta coletânea.

SÍMBOLOS, SIGLAS E ABREVIATURAS

()	Informação adicional
[]	Inserção feita pelo editor
AAPB	Anais do Arquivo Público do Estado da Bahia
ADJ/FCM	Acervo Dantas Jr./Fundação Clemente Mariani
APJCPV	Arquivo Particular de João da Costa Pinto Victoria
APACA/ACV	Arquivo Particular de Ademário Carneiro Araújo/Acervo Valente
ACMS	Arquivo da Cúria Metropolitana de Salvador
AMS	Arquivo Municipal de Salvador
APEB	Arquivo Público do Estado da Bahia
Cx.	Caixa
Dec.	Decreto
Doc.	Documento
f(s).	fólio (s)
FCM	Fundação Clemente Mariani
IGHB	Instituto Geográfico e Histórico da Bahia
IGB	Instituto Genealógico Brasileiro
IHGB	Instituto Histórico e Geográfico do Brasil
MMB	Memorial de Medicina da Bahia
ms.	manuscrito
P.	Pasta
Port.	Portaria
r.	recto
RIGHB	Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia
STF	Superior Tribunal Federal
v.	verso

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 15

OS ACERVOS 17

Cartas do Acervo Dantas Jr. 19

Cartas baianas: o acervo de João da Costa Pinto Victoria 21

Notas do acervo Cartas baianas: notícias dos missivistas e dos destinatários

João da Costa Pinto Victoria 23

Correspondências amigas, o acervo de Valente, Bahia 41

ÍNDICES ANALÍTICOS DOS ACERVOS 47

Índice analítico das Cartas do acervo Dantas Jr. 49

Índice analítico de Cartas baianas: o acervo de João da Costa Pinto Victoria 71

Índice analítico de Correspondências amigas, o acervo de Valente, Bahia 81

MODELO DE FICHA DE REMETENTE 91

CRÉDITOS DA COLETÂNEA 93

CD-ROM 1 – Edição fac-similada de Cartas do acervo Dantas Jr. (1902-1962)

Apresentação e normas de transcrição

Edição fac-similada

Índice onomástico e fichas dos remetentes

CD-ROM 2 – Edição fac-similada de Cartas baianas: o acervo de João da Costa Pinto Victoria (1911-1958)

Apresentação e normas de transcrição

Edição fac-similada Índice onomástico e fichas dos remetentes

CD-ROM 3 – Edição fac-similada de Correspondências amigas, o acervo de Valente, Bahia (1980-1993)

Apresentação e normas de transcrição

Edição fac-similada

Índice onomástico e fichas dos remetentes

APRESENTAÇÃO

Constituem este Volume 423 cartas particulares e 24 postais, datados de 1902 a 1993, que fazem parte de três diferentes acervos do Banco de Dados *Documentos Históricos do Sertão* (DOHS), do projeto *Vozes do Sertão em dados: história, povos e formação do português brasileiro*, e que foram editados segundo normas de transcrição bem definidas, procurando conservar a originalidade dos textos, que oferecem importantes indícios à análise linguística. O objetivo é que as edições, que vêm com a transcrição em fac-símile, possibilitem aos pesquisadores interessados na história do português brasileiro (PB) uma composição de *corpus* que se adeque às suas propostas de descrição linguística.

O estudo da história do PB, popular e culto, depende da constituição de *corpus*, a partir da edição de textos segundo critérios filológicos. Nisso se têm empenhado muitos pesquisadores, contribuindo com o *Projeto para a História do Português Brasileiro* (PHPB). Segundo Mattos e Silva (2004, p. 63)¹, para recuperar uma história do PB, é preciso constituir um conjunto significativo de documentação representativa tanto do chamado português popular do Brasil como do português culto do Brasil.

A segunda metade da década de 1990 inaugura, de acordo com Lobo (2009, p. 307)², uma fase caracterizada pela laboriosa tarefa de construção de uma filologia de textos escritos no Brasil, ponto de partida, conforme a autora, incontornável para a descrição e análise das mudanças linguísticas que foram configurando o PB. Foi no *I Seminário para a História do Português Brasileiro*, na década de 1990, que se criaram as condições de pesquisa e conhecimento

¹ MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. *Ensaio para uma sócio-história do português brasileiro*. São Paulo: Parábola, 2004.

² LOBO, Tânia. Arquivos, acervos e a reconstrução histórica do português brasileiro. In: OLIVEIRA, Klebson; CUNHA E SOUZA, Hirão; SOLEDADE, Juliana (Org.). *Do português arcaico ao português brasileiro: outras histórias*. Salvador: EDUFBA, 2009.

para elaborar uma história do PB. Vários pesquisadores, em equipes regionais sediadas em universidades de sete estados brasileiros – Bahia, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo (depois, também a Paraíba) – iniciaram o PHPB, constituindo um conjunto significativo de documentação representativa tanto do chamado português culto do Brasil como do português popular do Brasil.

Com o objetivo de colaborar com os pesquisadores do PHPB que se dedicam à constituição de *corpora*, apresentamos aqui os três diferentes acervos deste volume 2, que integra *Cartas Brasileiras (1809-2000): coletânea de fontes para o estudo do português*. Os acervos referidos são assim intitulados: Cartas do Acervo Dantas Jr. (1902-1962); Cartas baianas: o acervo de João da Costa Pinto Victoria (1911-1958) e Correspondências amigas, o acervo de Valente, Bahia (1980-1993).

As cartas que compõem esses acervos – cuja edição vem acompanhada de fac-símile – foram editadas em versão diplomático-interpretativa, mais apropriada para estudos linguísticos, por preservar o texto original. Procuramos que a edição fosse o mais conservadora possível, havendo pouquíssimas intervenções dos editores. A escolha por esse tipo de edição levou em consideração o público-alvo dos documentos, que são os linguistas, esperando que o *corpus* lhes sirva para estudos linguísticos variados.

Depois de uma breve descrição de cada acervo, seguem os seus índices analíticos. A transcrição dos textos bem como os critérios de edição e informações mais detalhadas sobre os remetentes vêm em formato de CD-ROM, em um encarte. Este volume traz ainda notas de João da Costa Pinto Victoria, com informações detalhadas sobre o acervo de cartas sob a sua guarda.

As Organizadoras

OS ACERVOS

CARTAS DO ACERVO DANTAS JR.

O acervo de Álvaro Dantas de Carvalho Jr., ou acervo Dantas Jr., ao lado de outros, como o do seu avô, o Barão de Jeremoabo, Cícero Dantas Martins (cf. volume 1, CD-ROM 3), juntamente com o acervo de Anna Bittencourt estão entre os principais acervos privados sob a guarda, em sistema de comodato, do Centro de Documentação da Fundação Clemente Mariani (CD/FCM), localizado em Salvador. Do fundo Dantas Jr., selecionamos, datadas de 1902 a 1962, 242 cartas.

De forma interessante, relações que se apresentam na articulação social dos missivistas do volume 1 se entrelaçam com parte dos indivíduos que aparecem escrevendo as cartas deste acervo do volume 2. A investigação sobre os remetentes do acervo Dantas Jr. evidenciou que se tratam majoritariamente de personalidades conhecidas do período republicano. Embora o maior número de remetentes seja originário da Bahia, há também remetentes de Sergipe, Pernambuco, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso e Pará, em ampla rede de relações políticas, tanto no nível nacional quanto estadual, reflexo da atuação de Dantas Jr. neste cenário político, como deputado, desde os 23 anos e de sua atuação em cargos públicos administrativos.

Dentre os 113 remetentes identificados, há um português, o Padre Antonio da Costa Gaito, Bacharel em Ciências Sociais e Jurídicas da Universidade de Coimbra. As cartas são majoritariamente escritas por homens (106), constando apenas sete mulheres (Adalgisa Fiel de Carvalho Dantas, Ana Adelaide Ribeiro dos Santos Dantas e Emiliana Gonçalves Torres e Silva, Ana Ferreira da Silva, Avelina Vieira Andrade, Heloysa Monteiro Accioly Borges e Odete Carvalho Moreira de Souza). A maior parte dos remetentes é formada por Bacharéis em Direito, com altos cargos no período republicano em que viveram. As informações sobre os remetentes, entre os quais se inclui o destinatário, são bastante fartas, o que fica evidenciado nas fichas individuais que podem ser consultadas no CD-ROM 1.

CARTAS BAIANAS: O ACERVO DE JOÃO DA COSTA PINTO VICTORIA

Este acervo é composto por 102 cartas, datadas de 1911 a 1958, provenientes sobretudo de Salvador e de localidades do Recôncavo Baiano. As cartas, depositadas no acervo particular de João da Costa Pinto Victoria, foram escritas por cinco mulheres das famílias Araújo Pinho, Argolo, Carvalho, Costa Pinto, Ferreira de Moura e Wanderley.

As informações detalhadas sobre cada uma das cinco remetentes constam das notas a seguir, escritas por João da Costa Pinto Victoria neste volume, bastante detalhadas, além de constarem nas fichas contidas no CD-ROM 2, no encarte.

NOTAS DO ACERVO CARTAS BAIANAS: NOTÍCIAS DOS MISSIVISTAS E DOS DESTINATÁRIOS

João da Costa Pinto Victoria

O conjunto de cartas estudadas abrange pessoas na qualidade de missivistas, destinatários e outros sobre as quais notícias são dadas ou perquiridas. Integram os dois primeiros grupos, e muitos o terceiro, membros de famílias com representatividade no Brasil Colônia, relevância no Brasil Imperial e de significação, ainda, no Brasil República, como Araújo Pinho, Argolo, Carvalho, Costa Pinto, Ferreira de Moura e Wanderley.

O interesse pela história nacional e regional e pela genealogia e o afã em conservar cartas, documentos, fotos e objetos eu já encontrei disseminado na família ao começar a crescer e tomar conhecimento das coisas ao meu redor, e já vinha da geração anterior. Meu maior mérito foi metodizar tais práticas. Tirei-as dos meros campos de armazenamento e de história oral para enveredar pela catalogação e cuidados na manutenção, quanto às fotos, às cartas e aos documentos, e pela pesquisa, elaboração e divulgação de trabalhos sobre a história e genealogia familiar. Com tal, involuntária e automaticamente, me tornei um centro disto, pois os parentes próximos passaram a me fornecer informações, pistas para pesquisa e a se livrarem dos guardados, passando-os ao meu encargo. Com o tempo, ocorreram compras, mas estas foram em menor número e ficaram restritas a objetos familiares dos quais os respectivos donos expunham interesse na venda. Tais iniciativas partiram sempre da outra parte. Entre os Gomes Simões da Costa Pinto, a existência do Encapelado de Nossa Senhora da Conceição e São Bento, instituído por Bento Simões, no Paramirim do Campo Grande, com seu histórico de sucessões hereditárias, sua capela, túmulos e lápides, e da Árvore Genealógica das Principais Famílias do Pedrão sempre foram fatores fortes para estimular a preservação das tradições familiares.

A árvore elaborada pelo Padre José Carneiro da Silva Rego, Vigário da Freguesia do Santíssimo Coração de Jesus do Pedrão, e colocada em uma das paredes da matriz local, teve a finalidade, creio, de ajudar aos religiosos que lá realizassem seu apostolado a bem discernir os graus de parentescos necessários

de dispensa para permitir matrimônio. Isto, em vista dos Mendonça Bezerra Ferreira de Moura, como colonizadores locais, serem aí amplíssima maioria, e terem usado e abusado da prática de casamentos consanguíneos. Ela serviu, a mais, para a manutenção da consciência da existência de parentesco, mesmo que sem as pessoas saberem o grau ou mesmo como o explicar. O original aqui referido desapareceu, mas existe cópia idêntica preservada no Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB).

Entre os Araújo Pinho, os primos José Wanderley de Araújo Pinho, grande historiador, e que foi Prefeito de Salvador, foi, e seu sobrinho paterno João Maurício Ottoni Wanderley de Araújo Pinho continua sendo, também, como eu, pólos catalizadores da preservação e, como tal, possuidores de valioso acervo.

Entre nossos predecessores consanguíneos, tal vocação deve ter sido despertada pelo elevado número de personagens familiares que se destacaram, pelos vários episódios históricos em que se envolveram e pelo poder político, econômico e social que, através dos tempos, conquistaram. Também para tanto contribuíram as igrejas que construíram ou conservaram, já que todos foram religiosos, e continuam sendo, o ótimo nível das casas em que habitaram e o bom gosto e valor dos objetos que as ornaram.

Entre tais vultos, podem ser citados os Condes da Fonte Nova – primeiro e segundo -, de Passé, Sergimirim e Subahé; as Condessa de Barral e Pedra Branca – e os Condes de Barral e Marqueses de Monferrat, seus descendentes – e de Sergimirim; os Viscondes de Aramaré, Oliveira e Pedra Branca; as Viscondessas de Aramaré e Ovar – segunda -; os Barões de Açú da Torre, Comorogi, Cotegipe, Mondim – primeiro -, Monte Santo e Rio Fundo; as Baronezas de Comorogi, Cotegipe, Jeremoabo, Oliveira e Rio Fundo; João Ferreira de Araújo Pinho, seu avô homônimo e seus filhos João Ferreira de Araújo Pinho Júnior e Joaquim, José e Maurício Wanderley de Araújo Pinho; o Ministro e Secretário de Estado Conselheiro e Dignitário João Ferreira de Moura; José Moreira de Carvalho Rego; os Senadores Estaduais João Moreira de Pinho, José Félix de Carvalho e Landulfo Caribe de Araújo Pinho; o médico, professor e notável cirurgião Caio Octávio Ferreira de Moura e o pianista, compositor e maestro Carlos Lacerda. Vale ressaltar que o título de Conde de Barral é concessão francesa e os de Conde de Fonte Nova, Visconde de Ovar e Barão de Mondim o são portuguesas.

Entre os fatos, se destacam a criação do Encapelado de Nossa Senhora da Conceição e São Bento, por Bento Simões; a concepção e instalação da

nova sede de Alagoinhas; a colonização de Bento Simões, Coração de Maria, Jacu, Pedrão, Santana do Lustosa e Santo Amaro; a participação nas Guerras da Independência e Sabinada; a construção do primeiro Engenho Central do Norte/Nordeste e quinto do Brasil e a edificação, no recôncavo baiano, das Usinas Carapiá, Malembá e Paranaguá, de fabricação de açúcar branco.

Construíram as igrejas de Nossa Senhora da Conceição e São Bento, em Bento Simões, de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho Jacu, de Nossa Senhora do Carmo, no Engenho Canabrava, e conservaram as de Santo Amaro e Santa Luzia e de Nossa Senhora Rainha dos Anjos, no Engenho Água Boa Grande. Esta em São Sebastião das Cabeceiras do Passé, a primeira em Irará e as demais em Santo Amaro.

Foram senhores, entre outros, dos Engenhos Água Boa Grande, Aramaré, Aurora, Benfica, Bom Sucesso, Caçada, Camuciata, Canabrava, Carapiá, Europa, Fortuna, Freguesia, Gameleira, Jacaré, Jacu, Mato Limpo, Novo da Ascensão do Senhor, Oiteiro Redondo, Orobó, Pannels, Regalo, Roçado, São Pedro dos Borges, Serra d'Água, Tarefas, Várzea de Santo Amaro e Villar de Flores. E, na Cidade de Santo Amaro, foram donos do Palácio Aramaré; da Vila Subahé; do sobrado em que veio a funcionar a sede da Filarmônica Filhos de Apolo; do Solar Paraíso; do Chalet Lacerda – onde depois funcionou o Ginásio Santamarense e o Clube Social Irapuru – e da casa que veio a ser a residência de Francisco Luiz Pinto Sobrinho, o venerável Chico Pinto.

Não é, pois, de admirar o culto pelo passado despertado entre os membros destes clãs, ante tão fortes apelos, mas é de se valorizar, todavia, a postura serena, natural e correta que sempre tiveram no trato com o próximo, que os fizeram sempre estimados e considerados e que valeram votos para aqueles que abraçaram a política. São exemplos destes: Antônio da Costa Pinto Dantas, Artur da Costa Pinto, o Barão de Geremoabo, Caio Octávio Ferreira de Moura, Cícero Dantas Martins, João Carlos Tourinho Dantas, João da Costa Pinto Dantas, João da Costa Pinto Dantas Júnior, João Ferreira de Araújo Pinho, João Ferreira de Araújo Pinho Júnior, João Ferreira de Moura e o Visconde de Oliveira.

No meu caso pessoal, ao começar a crescer, morava no Palácio Aramaré, com suas paredes tipo fortaleza. Este tinha uma sala de visitas que comportava um salão de baile com músicos, uma sala de jantar com quatorze metros e setenta e cinco centímetros de comprimento, uma varanda com oito janelas e

igual extensão, um terraço onde se andava de bicicleta, um ror de antiguidades valiosas e grandes retratos nas paredes. Ao variar o local de residência entre este e a casa grande da Usina Itapitinguy, nesta encontrei sala de visita, de jantar, de música e de costura, escritório, capela, central telefônica, quartos, sanitário, copa, cozinha, dependências de servidores e depósitos. Assoalhos em tábuas de duas cores formando desenhos que não se repetiam de um cômodo para outro e forros em alto e baixo relevo, pintados, que repetiam o desenho do assoalho. Cômodos em sua totalidade numerados e com campainha que acionava quadro de luz na copa para informar a quem de direito onde estava sendo chamado.

Quando saía a passeio para visitar parentes, encontrava similaridade nas casas grandes das Fazendas Benfica, Europa, Triunfo, Oiteiro, Salgado e Tarefas.

Como vivenciar tudo isto sem ter a curiosidade e o interesse despertados, como não ter uma sadia satisfação com as descobertas e o anseio de, sempre que possível, as ampliar? A pesquisa para alargar os conhecimentos e a responsabilidade de preservar e divulgar as descobertas me parecem fatos naturais e consequentes. Não ter a curiosidade seria alheamento; não preservar seria vandalismo, e não divulgar seria egoísmo.

Interessamo-nos pelas histórias de nossa cidade, nosso município, nosso estado, nosso país, outros municípios, estados e países ou tomamos conhecimento de fatos sobre elas. Por que não estudar a formação e o desenvolver de nossas famílias, que são a célula mater da sociedade, como reconhecia Ruy Barbosa, mesmo que não tenham tais predicados? Tê-los não é condição “sine qua non”. Caso existam, mais estimulante fica, mas se inexístirem, nem por isto deixa de ser a história válida de cada um. O passado tanto pode motivar a manutenção de um “status” preexistente ou alcançado, como a obtenção de um ainda não atingido, pois, como, com muita propriedade, disse Gonçalves Dias, em sua Canção do Tamoio, “A vida é combate que aos fracos abate e aos fortes e aos bravos só pode exaltar”. Mesmo por que a falta deles não implica necessariamente desvalorização, podendo representar uma ausência de oportunidade, uma falta de apoio, uma ocorrência do destino ou mesmo um desconhecimento do existente, resultante da omissão na procura. O importante é que tudo seja sempre feito com humildade e respeito ao próximo, sem basófias, preconceitos e discriminações.

Agradeço muito a Deus todo o privilégio que me concedeu - bens, posição social, educação, instrução, bons relacionamentos, conforto, etc., incluindo a

natureza que tenho e que muito me ajuda no atravessar minha jornada terrena, que já vai aos setenta e seis anos se alongando - e me empenho em me tornar digno dele.

Quando falam na coleção que formei ou me intitulam de colecionador, me escuso, preferindo as qualificações de acervo e zeloso conservador ou curador dele. Igualmente procedo quando me referem como integrante de famílias nobres, dizendo-me parte de famílias tradicionais baianas ou, quando muito, descendente de um aristocrata rural do Império do Brasil e parente de outros que tais, aqui incluindo, como visto, os reinos francês e português.

Os diversos remetentes e destinatários do material em estudo estão todos ligados por laços consanguíneos ou de afinidade, e alguns, a mais, por parentesco religioso – compadres, padrinhos e afilhados. Assim, Antônia Teresa Wanderley era irmã germana de Maria Luiza Wanderley de Araújo Pinho, a segunda esposa de João Ferreira de Araújo Pinho. Do casal eram filhos os missivistas Antônio Wanderley de Araújo Pinho, esposo de Virgínia Ottoni Vieira de Araújo Pinho, e Maria Luiza Wanderley de Araújo Pinho Filha. Compreendidos como destinatários em “Caros filhos”, nas cartas escritas por Maria Luísa, a mãe, estariam, a mais, Joaquim, Felipe, José e Maurício, todos, Wanderley de Araújo Pinho, e, provavelmente, os dois do matrimônio anterior. João, o pai, era, ainda, tio por linha feminina de Teresa da Costa Pinto, e tio avô, por via duplamente do mesmo sexo, de Maria das Mercês da Costa Pinto Victoria e Mariana da Costa Pinto Victoria Filha.

Outrossim, Antonia Thereza, como madrinha de Felipe, era comadre da irmã e do cunhado. Este era padrinho de Teresa; seus filhos do enlace inicial eram de Aracy, e Mariana Filha era afilhada de José, do segundo enlace. Antônia Teresa e Maria Luiza eram filhas dos Barões de Cotegipe, sobrinhas do Visconde de Passé e netas dos Condes de Passé. Teresa da Costa Pinto era neta paterna dos Viscondes com Grandeza de Aramaré e sobrinha neta do Conde de Sergimirim, com os quais tinham, também, parentesco Aracy, Maria das Mercês e Mariana Filha.

O conjunto de cartas envolve as famílias Araújo Pinho, Argolo, Carvalho, Costa Pinto, Ferreira de Moura e Wanderley, todas com representatividade no Brasil Colônia, relevância no Brasil Império e significação, ainda, no Brasil República. Assim, por exemplo, o Barão de Cotegipe foi Presidente de

Província, Deputado Geral, Ministro e Secretário de Estado, Conselheiro de sua Majestade Imperial, Embaixador Plenipotenciário no Prata, Senador do Império e Presidente do Conselho de Ministros; Araújo Pinho, o pai, foi Presidente de Banco, Deputado Provincial e Geral, Senador Estadual, Presidente da Província de Sergipe e Governador do Estado da Bahia; Pinho Júnior foi Vereador e Prefeito Municipal em Santo Amaro e Deputado Estadual; Joaquim e José foram Prefeitos da Cidade do Salvador, e o último, também, Deputado Federal, Membro Efetivo da Academia de Letras da Bahia e historiador com várias obras publicadas..

Estas cartas, outras anteriormente transcritas pelo grupo de pesquisa coordenado pela minha querida amiga Dra. Zenaide de Oliveira Novais Carneiro, Professora da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), e muitas mais, constituintes de acervos de parentes que me foram oferecidas, se encontram presentemente zeladas por mim. Igualmente procedo quanto a retratos, documentos e objetos diversos, com e sem valor pecuniário, ligados à história dos meus diversos ramos familiares. Integrando um clã que, a três ou quatro gerações, primam por preservar, mantenho com convicção esta tradição.

Notícia sobre os missivistas

Antonia Thereza Wanderley, tratada pelos parentes por Tia Antônia - como eu próprio a chamava, e a ela me referia -, era filha dos Barões de Cotegipe, João Maurício Wanderley e Antonia Thereza de Sá Pitta e Argollo. Ele, figura das maiores na política do Segundo Império, como Presidente de Província, Deputado Geral, Ministro e Secretário de Estado, Conselheiro de sua Majestade Imperial, Embaixador Plenipotenciário no Prata, Senador do Império e Presidente do Conselho de Ministros. Descendia de Gaspar van der Ley, holandês, que veio para o Brasil com o Príncipe Maurício de Nassau. A Baroneza era filha dos Condes de Passé, Antonio Bernardino da Rocha Pitta e Argollo e Maria Luisa da Rocha Pitta Moniz Barretto, e irmã germana do Visconde de Passé. Antonia Thereza nasceu em 20/4/1862. Foi noiva de um cidadão que faleceu afogado na véspera ou no dia do casamento, em um banho de mar com amigos em uma brincadeira de despedida de solteiro, e nascido em um dos países integrantes da Comunidade Britânica de Nações. Salvo falha de

memória, irlandês, e de sobrenome Todd. A partir deste trágico evento, manteve cotidianamente luto fechado enquanto viveu. Era católica apostólica romana, como todos que serão tratados a seguir, fervorosamente religiosa e envolvida com atividades e beneficências de sua fé. Faleceu solteira e sem sucessão, em 12/9/1944. Tive contactos com ela até meus nove anos de idade, em minhas vindas a Salvador, ocasiões em que, em companhia de familiares, a visitava e a sua irmã germana Maria Luisa Wanderley/Maria Luisa Wanderley de Araújo Pinho – ver -, viúva de meu tio avô materno João Ferreira de Araújo Pinho - ver sobre ele em seu filho Antonio Wanderley de Araújo Pinho e sobre sua ascendência em sua sobrinha materna Aracy Leonardo Pereira. Com esta irmã residia, a este tempo, em um casarão do lado esquerdo de quem a partir do Campo Grande desce a Avenida Sete de Setembro, no trecho chamado Vitória. De seu cunhado João herdei o prenome, que muito me agrada por ser curto e fácil de gravar. Guardo uma vaga lembrança de uma velhinha bondosa, atenciosa e de muito fino trato.

Antonio Wanderley de Araujo Pinho, para os íntimos, Tonho ou Tonho Pinho, era filho do Doutor em Direito pelo Curso Jurídico do Recife João Ferreira de Araujo Pinho e sua segunda esposa Maria Luisa Wanderley. Seu pai foi Presidente de Banco, Deputado Provincial e Geral, Senador Estadual, Presidente da Província de Sergipe e Governador do Estado da Bahia. Sobre sua ascendência ver em sua sobrinha materna Aracy Leonardo Pereira. Sobre a esposa deste, ver sua tia materna Antonia Thereza Wanderley. Antônio nasceu na Vila Conde de Subahé e Freguesia de Nossa Senhora do Rosário, na Cidade de Santo Amaro, em 14/9/1897, em cuja matriz foi solenemente batizado em 6/2/1898. Foram seus padrinhos a tia paterna Maria das Mercês Arquimina de Pinho/Maria das Mercês de Pinho da Costa Pinto e respectivo esposo Antonio Joaquim da Costa Pinto, que são meus avós maternos, e celebrante o Cônego Joaquim Francisco de Vasconcelos, de licença do Cônego Vigário Antônio da Rocha Maciel. Formou-se em Engenharia Civil, pela Escola Politécnica da Bahia, em 1916. Casou-se na Cidade do Rio de Janeiro, em 1/4/1905, com Virgínia Ottoni Vieira/Virgínia Ottoni Vieira de Araujo Pinho – ver. Antônio foi Fiscal do Governo Federal, possuiu laticínio em Minas Gerais, transacionava com imóveis na Cidade do Rio de Janeiro, onde construiu o prédio Barão de Santa Madalena,

na Rua Marquesa de Santos, 8, no último andar no qual residia, alugando os demais apartamentos. Era, ainda, co-proprietário da Fazenda Freguesia e respectivo solar, desapropriados pelo governo baiano para integrar a área do Centro Industrial de Aratu. Faleceu com sucessão na cidade em que se casou e lá foi sepultado. Culto, muito viajado, era pessoa de finíssimo trato e temperamento extremamente afetivo. Fomos sempre muito amigos. Quando fui à então Capital Federal para assistir ao casamento de seu filho primogênito, em companhia de duas irmãs e uma prima carnal, fez questão de nos hospedar, temporada que durou um mês e dez dias, e quando vinha a Salvador, eu prazerosamente o acompanhava em todas as suas andanças e visitas e o transportava em meu carro. Literalmente me colocava à disposição dele. Era como um tio querido de quem guardo recordações muito boas.

Aracy Leonardo Pereira era filha de Américo de Pinho Leonardo Pereira, Engenheiro Agrônomo pela Escola Agrícola de São Bento das Lages, em São Francisco do Conde, e sua esposa Maria das Mercês da Costa Pinto/Maria das Mercês da Costa Pinto Leonardo Pereira - minha tia materna. Seu pai descendia de um irmão de Pero de Campos Tourinho, donatário da Capitania de Porto Seguro. Era, outrossim, neta legítima pela via paterna do banqueiro e Grão Mestre Maçônico, grau 33, Alferes Antônio Leonardo Pereira, cidadão alagoano que passou a residir na Cidade do Salvador, e sua terceira esposa América Tourinho de Pinho/América Tourinho de Pinho Pereira. E pela materna de Antônio Joaquim da Costa Pinto, fundador da Usina Carapiá, de fabricação de açúcar, na então freguesia santoamarense de São Pedro do Rio Fundo, e Maria das Mercês Arquimina de Pinho/Maria das Mercês de Pinho da Costa Pinto, meus avós maternos. Seus avós eram pelo costado – como se refere genealogicamente os quatro avós –, os Barões e, depois, Viscondes de Aramaré, Grandes do Império do Brasil - Manoel Lopes da Costa Pinto e Maria Joaquina da Costa Pinto Ferreira de Moura/Maria Joaquina Ferreira de Moura da Costa Pinto –, e, pelo materno, Felipe Ferreira de Araújo Pinho – Bacharel em Matemática pela *École Polytechnique de l'Université de Paris* e um dos dois únicos brasileiros que frequentaram o Cours Libre de Philosophie Positive, nesta ministrado por Auguste Conte, núcleo da moderna Ciência Social – e sua consorte Maria Joaquina de Carvalho/Maria Joaquina de Carvalho Pinho, mãe quando do primeiro matrimônio do Senador

Estadual José Félix de Carvalho. Filipe era, por sua vez, filho de João Ferreira de Araújo Pinho, que, durante a guerra da independência nacional, se assinou João Ferreira de Araújo Oitin, substituindo parte do sobrenome lusitano por outro de inspiração nativa, como, também, fizeram outros separatistas. Este, em seu fervor patriótico, organizou, em Santo Amaro, e comandou tropa que participou da Guerra da Independência Nacional, merecendo de Luís dos Santos Titara, testemunha presencial dos fatos, em seu poema Paraguaçu, que narra por inteiro tal campanha bélica, as referências de capitão audaz, forte, valente e sensato. Ele e a esposa foram, ainda, os doadores, à comunidade da Vila de Nossa Senhora da Purificação e Santo Amaro, da Capela de Santo Amaro e Santa Luzía, integrante do conjunto residencial de seu engenho. Este é referido por autores como Várzea de Santo Amaro, e a respectiva residência é hoje conhecida por Solar Paraíso. A doação foi efetivada por escritura pública passada em Notas do Tabelião Carlos José Ferreira da Cruz, em 10/12/1821. Estas propriedades foram do pai deste, João Ferreira de Araújo, um português que para o Brasil se passou e nasceu na Quinta do Passo - denominação do Passo -, genérica em Portugal para locais que hospedaram ou foram visitados por membro da realeza local, na Freguesia de São Pedro de Avintes, no Bispado do Porto, na nação lusa. Aracy nasceu na Freguesia de Nossa Senhora da Vitória, na Cidade do Salvador, em 23/10/1905, e foi batizada na Matriz de Nossa Senhora do Rosário, na sede do Município de Santo Amaro, em 3/2/1906. Foram seus padrinhos seus primos João Ferreira de Araújo Pinho Júnior – ver - e a irmã germana deste Maria de Carvalho Araújo Pinho – ver. Um e outro, aos quais muitas das presentes cartas foram endereçadas como Yoyô, Yaya e minha madrinha. Celebrou o ato batismal o Vigário Padre Francisco Pires. Foi educada no Colégio das Religiosas Sacramentinas, na cidade em que foi batizada, onde, com freiras nativas da França, aprendeu o idioma francês, em que, com facilidade, se expressava de forma escrita e oral. Posteriormente cursou inglês na Associação Cultural Brasil-Estados Unidos (ACBEU); espanhol no Instituto de Cultura Hispânica da UFBA, de 1966 a 1968, com os Professores Maestro Aurélio Laborda e Hernandez Muiños, e com este, também, na Sociedade Civil Caballeros de Santiago, em 1969. Frequentou, ainda, por cerca de três anos, as aulas teóricas e práticas de Culinária da Professora Zélia Azevedo, na Fundação Instituto Feminino da Bahia. Tornou-se, assim, exímia na confecção de alimentos, bolos, doces, salgados e sequilhos finos e

tinha igualmente grande habilidade na feitura de costuras, crivos, barrafundas, outros trabalhos com agulha e notadamente “fillet”, atividades que nunca exerceu com fim lucrativo. Tinha, a mais, diplomas de frequência, aplicação e aproveitamento dos “Corso di Língua e Letteratura Italiana” e “Corso di Storia dell’Art, dell’Etá di Pietra al Rinascimento”, aquele, de 1966 a 1969, e este, de março a novembro de 1969, pela Societá Nazionale Dante Allighiere, Comitato di Cidade do Salvador, respectivamente com os Professores Josephina Barletta e Romano Galeffi. Pessoa muito ativa, dedicada ao grupo familiar e por este muito querida, gerenciava, a princípio, a extensão da residência familiar na capital, onde permaneciam seus membros em estudo ou tratamento de saúde e se incumbia de compras e providências diversas a serem encaminhadas na Capital e, depois, passou a administrar o lar e negócios da madrinha, já em idade avançada. Foi, também, proprietária de parte da Fazenda Flores, originariamente denominada Villar de Flores e remanescente do Encapelado de Nossa Senhora da Conceição e São Bento, que vendeu ao primo João Raul de Freitas Barros. E, também, de terras na Fazenda Carapiá, esta no Município de Amélia Rodrigues, havidas na legítima de sua avó materna, por direito de representação da mãe e onde se situara a usina do avô materno, que deixou para o autor do presente trabalho a quem considerava como filho e testamentariamente instituiu como seu herdeiro universal. Faleceu solteira e sem sucessão, de parada cardíaca, no triplex de cobertura deste, onde, em sua companhia, residia, no apartamento 1.201 do Edifício Villa Joanna, na Rua Carlos Maron, 252, e Freguesia de Nossa Senhora de Brotas, em sua cidade natal e manhã de 13/12/1985, sendo sepultada em campa familiar perpétua no Cemitério do Campo Santo.

Maria Luísa Wanderley / Maria Luisa Wanderley de Araújo Pinho, a quem eu tratava por Vovó e referia como Vovó Mariquinhas ou Vovó da Bahia, era filha dos Barões de Cotegipe, neta materna dos Condes de Passé e sobrinha do Visconde de Passé – ver sua irmã Antonia Thereza Wanderley e seu filho Antônio Wanderley de Araújo Pinho. Maria Luisa nasceu em Salvador, em 28/11/1858. Casou-se na capela particular dos Viscondes de Silva, na Cidade do Rio de Janeiro, em 17/6/1886, com João Ferreira de Araújo Pinho, meu tio avô materno – ver sobre ele em seu filho Antônio Wanderley de Araújo Pinho e sobre sua ascendência em sua sobrinha materna Aracy Leonardo Pereira. Maria

Luisa faleceu com sucessão na residência, em sua cidade natal, em 19/8/1942, e aí está sepultada, na mesma campa perpétua que seu esposo, no Cemitério do Campo Santo. Era pessoa culta, e guardo dela a mesma lembrança expressada de referência a sua irmã germana Antonia Thereza Wanderley – ver -, e muito carinhosamente, entre meus pertences, conservo um conjunto por ela a mim oferecido e constituído por pequena bandeja com alça, cafeteira com tampa, sendo a alça daquela e o pegador desta em ébano, leiteira e açucareiro abertos, banhados externamente a prata e internamente a ouro, xícara de café em fina porcelana oriental, e as colheres do açucareiro e xícara em prata.

Maria Luisa Wanderley de Araújo Pinho, pelos amigos tratada por Lulu ou Lulu Pinho. Era Irmã germana de Antônio Wanderley de Araújo Pinho – ver – e filha de João Ferreira de Araújo Pinho e Maria Luisa Wanderley/Maria Luisa Wanderley de Araújo Pinho - ver. Nasceu na Vila Conde de Subahé, na Freguesia de Nossa Senhora do Rosário e Cidade de Santo Amaro, em 20/4/1891, onde foi batizada, sendo padrinhos seus tios maternos João Maurício Wanderley e paterno Maria das Mercês de Pinho da Costa Pinto – minha avó materna. Com casamento previsto com Flávio Bandeira, faleceu, ainda solteira, em 11/3/1928, - antes pois de meu nascimento -, na Cidade do Salvador, e aí está sepultada em campa perpétua no Cemitério do Campo Santo.

Virgínia Ottoni Vieira / Virgínia Ottoni Vieira de Araújo Pinho, era filha do Doutor Misael Ottoni Vieira e Ana de Cerqueira Lima, conhecida por Dorée e que eu chamava Vovó Dorée. Era neta paterna dos Barões de Santa Madalena - Misael Vieira Machado da Cunha e Virgínia Ottoni. Filha esta do Conselheiro Cristiano Benedito Ottoni, - irmão de Teófilo Ottoni, que deu nome a importante cidade mineira - e materna de Doutor Pedro Benjamin de Cerqueira Lima e Ana Luisa de Bulhões Carvalho, - neta, por sua vez, do Visconde de Barbacena, Grande do Império do Brasil, - Felisberto Caldeira Brant Pontes -, e bisneta paterna do Marquês de Barbacena – Felisberto Caldeira Brant Pontes Oliveira e Horta. Pelo pai tinha ainda laços de sangue com o Barão de Alliança – Manoel Vieira Machado da Cunha – e com o 1º Barão de Rio das Flores - José Vieira Machado da Cunha. Virgínia nasceu na Cidade do Rio de Janeiro, onde se casou com Antonio Wanderley de Araújo Pinho - ver. Faleceu viúva e com

descendência, em sua cidade natal, portadora do mal de Alzheimer, em 13/1/2003. Muito ligada aos meus familiares, notadamente Aracy Leonardo Pereira – ver -, era uma senhora de uma verve admirável e uma prazerosa companhia. Consigo estava diariamente quando em companhia do esposo vinha a Salvador. Lembrome dela com frequência, por ser pessoa de quem, por comunicabilidade fácil e agradável, não se perde facilmente a lembrança e de quem guardo boas e divertidas lembranças.

Notícia sobre os destinatários

Felipe Wanderley de Araújo Pinho, incluído, talvez, em caros filhos, era filho de João Ferreira de Araújo Pinho – ver sobre si em seu filho Antônio Wanderley de Araújo Pinho e sobre sua ascendência em sua sobrinha materna Aracy Leonardo Pereira, e sua segunda esposa Maria Luisa Wanderley / Maria Luisa Wanderley de Araújo Pinho - ver. Felipe nasceu na Vila Conde de Subahé, na Freguesia de Nossa Senhora do Rosário e Cidade de Santo Amaro, em 3/11/1888, em cuja matriz foi batizado, em 1/5/1889, sendo padrinhos seu avô paterno o Coronel Doutor Felipe Ferreira de Araújo Pinho - ver em sua neta materna materna Aracy Leonardo Pereira - e em Antônia Teresa Wanderley, tia materna do biografado -, representada pela irmã consanguínea deste Maria de Carvalho Araújo Pinho – ver -, e celebrante, de licença do Cônego Vigário Antônio da Rocha Maciel, o Cônego Deão Joaquim Emídio Ribeiro. Formou-se em Farmácia, pela Escola de Medicina da Bahia, em 16/12/1907, e se casou, religiosamente, em 18/4/1925, e, civilmente, na quarta-feira, 22 seguinte, na residência dos pais da nubente, na Praça Duque de Caxias, 6, às 16:30 horas, com Maria Isabel de Carvalho Cerqueira, filha do negociante português João Teixeira de Carvalho Cerqueira e Isabel Carvalho da Silva Cerqueira; neta paterna de Francisco Alves de Carvalho Cerqueira e Ana Bernardina Teixeira de Carvalho Magro e materna legítima de Artur Caetano da Silva e Gertrudes Amália Caria da Silva. Maria Isabel nasceu em Salvador, às 11 horas da manhã de domingo, 10/9/1899. Felipe exerceu o magistério; foi farmacêutico, na Hospedaria de Imigrantes, na Ilha das Flores, no Rio de Janeiro; Oficial de Gabinete de seu pai, quando Governador do Estado da Bahia; Preparador de Física Médica do Curso de Farmácia da Faculdade de Medicina da Bahia; fundador, em Angico, no sertão

baiano, da “Usina de Beneficiamento de Algodão Santa Maria”, inaugurada em dezembro de 1924, e Sócio Efetivo Contribuinte do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia - IGHB. Faleceu, com sucessão, na Freguesia de Nossa Senhora da Vitória, na Cidade do Salvador, em 25/7/1930, antes, portanto, de meu nascimento.

João Ferreira de Araújo Pinho Júnior, que os íntimos tratavam por Maninho, Ioió ou Ioió Pinho, era filho de João Ferreira de Araújo Pinho – ver a seu respeito em seu filho Antônio Wanderley de Araújo Pinho e sobre sua ascendência em sua sobrinha materna Aracy Leonardo Pereira. Antonio nasceu no Engenho Água Boa Grande, que era de propriedade de seus avós maternos, e se situava na Freguesia de São Sebastião das Cabeceiras do Passé, às 21 horas de 5/7/1878, em cuja Capela de Nossa Senhora Rainha dos Anjos foi batizado, em 21/4/1879. Foram seus padrinhos, seu tio avô materno materno o então Visconde com Grandeza, e depois, Conde de Subahé e sua avó paterna Maria Joaquina de Carvalho / Maria Joaquina de Carvalho Pinho e celebrante o Cônego Deão Joaquim Emídio Ribeiro. Nasceu franzino, inspirando receios e cuidados, que persistiram por algum tempo, fato que levou seu tio avô materno materno e padrinho ao testar estabelecer um fidei-comisso entre ele e a irmã germana Maria de Carvalho Araújo Pinho – ver. Aprendeu as primeiras letras, no Engenho Fortuna, com seu avô paterno, Bacharel em Matemática Felipe Ferreira de Araújo Pinho – ver sua neta materna Aracy Leonardo Pereira -, a cujo casal pertencia e que talvez tenha lhe transmitido conhecimentos e influências adquiridas com Auguste Comte. Coursou humanidades no Colégio Sete de Setembro, de 1891 / 1895, ano em que se matriculou na Escola de Medicina da Bahia, pela qual se formou, em Medicina, com distinção, em dezembro de 1900, defendendo a tese inaugural “Desordens psychicas da menstruação”. Abandonou profissionalmente, pouco depois, a carreira, entregando-se à atividade agro-pecuária em suas Fazendas Benfica, Coité, Pannels, Rio do Peixe e Volta do Rio, todas na Freguesia de Sant’Ana do Lustosa, então, no Município de Santo Amaro, e à política. Na Bahia, foi Deputado Estadual, pelo segundo distrito, às décima e vigésima legislaturas, respectivamente, de 1909 / 1910 e 1929 / 1930; Intendente Municipal de Santo Amaro, de 1908 / 1912, - onde foi, também Conselheiro Municipal -, e de 1925 a 1929, eleito em 8/11/1925.

Faleceu solteiro, de tísica pulmonar, no Sanatório de Correias, na Cidade do Rio de Janeiro, em 2/5/1934, onde foi sepultado, no Cemitério São João Batista, sendo, seus despojos, posteriormente, trasladados para campa familiar perpétua, no Cemitério do Campo Santo, na Freguesia de Nossa Senhora da Vitória e Cidade do Salvador. Era primo carnal de minha mãe e muito amigo de meu pai que, com ele fazia política. A seu pedido, que por motivos diversos e imprevistos, demorou em ser atendido, recebi em homenagem a si, seu pai e seu bisavô o nome de João.

Joaquim Wanderley de Araújo Pinho, incluído, talvez, em caros filhos, e na intimidade tratado por Baby, era filho de João Ferreira de Araújo Pinho – ver sobre este em Antônio Wanderley de Araújo Pinho e sobre sua ascendência em Aracy Leonardo Pereira -, e sua segunda esposa foi Maria Luisa Wanderley / Maria Luisa Wanderley de Araújo Pinho – ver. Nasceu na Freguesia da Glória, na Cidade do Rio de Janeiro, em 28/6/1887, onde foi batizado na Capela dos Viscondes de Silva, sendo seu padrinho seu avô materno o Barão de Cotegipe. Coursou humanidades no Seminário da Bahia e se formou em Engenharia Civil, pela Escola Politécnica deste Estado, em 1908. Casou-se, religiosamente e civilmente na residência do pai da nubente, no Largo da Boa Viagem, na Freguesia de Nossa Senhora da Penha, na Cidade do Salvador, em 26/4/1924, com Celina de Lacerda Gordilho, filha de Doutor Adriano dos Reis Gordilho e Maria da Glória Lacerda/Maria de Lacerda Gordilho, e neta paterna de Pedro Alves de Lima Gordilho e Maria da Glória Gordilho, e materna de Joaquim de Lacerda e Virginia Devoto Lacerda, sendo testemunhas Doutor Pedro Francisco Rodrigues do Lago e sua respectiva esposa Isabel de Lacerda Lago, Coronel Pedro Alves de Lima Gordilho e sua tia materna Antonia Teresa Wanderley e celebrante Monsenhor Lino de Almeida Fonseca, com permissão do Cônego Saturnino Alpiniano Pitombo. O ato foi precedido da dispensa das proclamações e da licença do Vigário Capitular para sua realização em local particular. Celina nasceu em 6/1/1891 e faleceu em Salvador, em 15/2/1974, e esta sepultada no Cemitério do Campo Santo, na mesma campa que o marido. Joaquim foi, na Bahia, Engenheiro Fiscal da Estrada de Ferro de Ilhéus a Conquista; Intendente da Cidade do Salvador, de junho de 1924 a julho de 1926, e Sócio Efetivo Contribuinte do IGHB; faleceu sem sucessão nesta cidade, em 6/6/1945, onde

está sepultado em campa perpétua do Cemitério do Campo Santo, na Freguesia de Nossa Senhora da Vitória.

Maria de Carvalho Araújo Pinho, para os íntimos Iaiá ou Iaiá Pinho, que, inicialmente, se assinou Maria de Carvalho Melo Pinho, era filha de João Ferreira de Araújo Pinho – ver a seu respeito em seu filho Antonio Wanderley de Araújo Pinho e sobre sua ascendência em sua sobrinha neta materna Aracy Leonardo Pereira – e sua primeira esposa Teresa de Jesus Melo/Teresa de Jesus Melo Pinho. Esta era filha de Francisco da Silva Melo Júnior – descendente de Jorge de Melo Coutinho, sesmeiro de extensa faixa de terras, que ia dos atuais Municípios de Terra Nova a Teodoro Sampaio – e Mariana Moreira de Jesus/Mariana Moreira de Jesus Melo, irmã do Conde de Subahé, Francisco Moreira de Carvalho. Maria nasceu no Palácio Presidencial de Sergipe, na Cidade de Aracaju, por ser seu pai, na época, o Presidente da Província, em 10/9/1876. Foi batizada na Capela de Nossa Senhora Rainha dos Anjos do Engenho Água Boa Grande, então de propriedade de seus avós maternos, na Freguesia de São Sebastião das Cabeceiras do Passé. Foram seus padrinhos seu avô paterno Coronel Doutor Felipe Ferreira de Araújo Pinho – ver sua neta materna Aracy Leonardo Pereira - e sua avó materna Mariana Moreira de Jesus/Mariana Moreira de Jesus Melo. Após o falecimento do único irmão germano, João Ferreira de Araújo Pinho Júnior, foi colhida em uma questão judicial, envolvendo os bens por aquele herdados do tio avô materno, o referido Conde, que teve sentença a si desfavorável no juízo de Santo Amaro, resultado revertido em definitivo em seu favor pelo Tribunal do Estado. Desta contenda resultou o estremecimento entre ela e os meios irmãos consanguíneos. A partir daí, de mais a mais, se aproximou e se apoiou nos primos Costa Pinto e Victória com os quais passou a conviver. Estes que se mantiveram neutros na disputa e em plena harmonia com a outra parte, após lento e cuidadoso trabalho, conseguiram, após anos, paulatinamente aparar as arestas e reaproximar todos de modo a conviverem em harmonia na velhice. Faleceu, solteira, em sua residência na Rua Senador Costa Pinto, 802, hoje Rua Carlos Gomes, 81 / 83, Edifício Iria, apartamento 101, e Freguesia de São Pedro, na Cidade do Salvador, em 30/1/1980, aos cento e três anos, três meses e vinte dias. Foi sepultada na mesma cidade, em campa familiar perpétua, no Cemitério do Campo Santo, tendo, por sua longevidade, sobrevivido, apesar

de ser a primogênita do primeiro enlace, a todos os irmãos. Esta foi uma das três senhoras que a mim se apegaram desde minha infância, me criaram, muito me ajudaram e ela testamentariamente me fez seu principal herdeiro.

Maria das Mercês da Costa Pinto Victoria, minha irmã germana e pelos íntimos tratada por Ceza ou Cezinha. Era filha de Lúcio da Costa Victória, que, inicialmente, se assinou Lucio Paulino da Costa Victoria, e sua consorte Mariana da Costa Pinto/Mariana da Costa Pinto Victoria – meus pais. Nasceu na Freguesia de Nossa Senhora da Vitoria, na Cidade do Salvador, em 27/1/1924, e foi batizada na Matriz de Nossa Senhora do Rosário, na Cidade de Santo Amaro, em 18 de julho seguinte. Foram seus padrinhos seus parentes paternos Francisco Luís Pinto Sobrinho e respectiva esposa Narciza Dias Pinto, igualmente consanguínea materna, e celebrante o Vigário Padre Anibal Lopes da Mata. Coursou o primário no Colégio das Religiosas Sacramentinas, nesta cidade, onde, também, completou o secundário no Ginásio Santamarense. Pretendeu estudar medicina, não concretizando o intento por não o ter permitido o pai, alegando não crer ser carreira apropriada para mulheres, e permaneceu noiva por cerca de uma década de Milton Tenório de Albuquerque, uma excelente pessoa que, contudo, portador de problemas cardíacos, faleceu antes de casar. Muito dedicada à família, enquanto viveu foi a enfermeira atenciosa que atendeu aos pais, irmãos, tias e às primas Maria de Carvalho Araújo Pinho – ver – e Aracy Leonardo Pereira – ver –, e tanto labutou na área e pegou experiência que, nos casos simples, com acerto medicava estes. Bastante prendada, desenhava, pintava, fazia tricô, crochê, macramê, frivolidé, flores artificiais, artesanato em flores e couro e outras prendas, demonstrando em tudo uma personalidade perfeccionista. Era tão meticulosa e apegada ao esmero ao fazer as coisas que seus irmãos, quando se deparavam com tarefas mais necessárias de habilidade ou paciência, pilheriavam dizendo que era trabalho para Ceza. Foi instrutora da Legião Brasileira de Assistência (LBA), onde ensinou confecção de flores de pano e artesanato em couro, a única vez que utilizou seus dons com fins lucrativos. Faleceu solteira no Instituto Cárdio Pulmonar, em 24/4/2007, sendo sepultada no mesmo dia, em campa familiar perpétua no Cemitério do Campo Santo.

Mariana da Costa Pinto Victoria Filha, para os íntimos Lily, era irmã germana, também dita inteira, minha e de Maria das Mercês da Costa Pinto Victoria – ver aí sua ascendência. Nasceu na Freguesia de Nossa Senhora do Rosário, na Cidade de Santo Amaro, em 5/2/1928, em cuja matriz foi batizada em 26 de abril seguinte. Foram padrinhos seus primos maternos Doutor em Direito José Wanderley de Araújo Pinho – que foi Prefeito de Salvador, Deputado Federal e afamado historiador - e Aracy Leonardo Pereira – ver -, e, na mesma solenidade, foi consagrada sob a paranínia de Helena Fontana. Bastante prendada, bordava muito bem, inclusive a matiz, e era exímia tapeceira, e foi instrutora de tapeçaria na LBA, a única utilização de seus dotes, como também ocorreu com a citada irmã, com fim lucrativo. Faleceu solteira no Hospital São Rafael, na Cidade do Salvador, em 10/4/2004, onde foi sepultada no Cemitério do Campo Santo, sendo posteriormente seus despojos trasladados para a campa familiar perpétua, sita no mesmo.

Maurício Wanderley de Araújo Pinho, incluído, talvez, em caros filhos, era filho de João Ferreira de Araújo Pinho – ver sobre este em seu filho Antônio Wanderley de Araújo Pinho e sobre sua ascendência em sua sobrinha neta materna Aracy Leonardo Pereira, e sua segunda esposa Maria Luisa Wanderley/Maria Luisa Wanderley de Araújo Pinho - ver. Maurício nasceu na Vila Conde de Subahé, na Freguesia de Nossa Senhora do Rosário, Cidade de Santo Amaro, em 15/4/1896, onde foi solenemente batizado, na Capela de Nossa Senhora dos Humildes, do recolhimento e colégio homônimos, na Freguesia de Nossa Senhora da Purificação, em 1 de novembro seguinte. Foram seus padrinhos Dr. Domingos Rodrigues Guimarães, representado pelo meio irmão do batizando, o acadêmico João Ferreira de Araújo Pinho Júnior – ver -, e sua tia paterna uterina Maria da Glória de Carvalho Chaves e celebrante Dom Jerônimo Tomé da Silva, em visita pastoral à cidade como Arcebispo da Bahia. Bacharelou-se em Direito, pela Faculdade Livre de Direito da Bahia, em 1916. Colaborou em diversos jornais; foi Ajudante do Consulado Brasileiro, em Montevideo, e, após brilhante concurso, em que foi o único aprovado, entrou para a carreira diplomática, sendo nomeado para Secretário da Legação Brasileira na China, com localização na Cidade de Pequim. Era Sócio Correspondente do IGHB. Faleceu, solteiro, a bordo do vapor Venetia, no Mar de Java, nas proximidades de

Cingapura, em 12/7/1922, em função de sua atividade diplomática, sendo seus despojos trasladados para a Cidade do Salvador, onde está sepultado em campa perpétua no Cemitério do Campo Santo.

Teresa da Costa Pinto, para os íntimos Teté, era minha tia e irmã germana, também, dito inteira de Maria das Mercês da Costa Pinto/Maria das Mercês da Costa Pinto Leonardo Pereira – ver esta e a ascendência da biografada em sua sobrinha materna Aracy Leonardo Pereira. Teresa nasceu na Usina Carapiá, na então Freguesia de São Pedro do Rio Fundo, em 18/3/1888, onde foi batizada, em 22 de abril seguinte, sendo padrinhos seu tio materno Dr. João Ferreira de Araújo Pinho – ver seu filho Antonio Wanderley de Araújo Pinho e sua ascendência em sua sobrinha neta materna Aracy Leonardo Pereira - e respectiva filha primogênita Maria de Carvalho Mello Pinho/Maria de Carvalho Araújo Pinho – ver -, e celebrante seu primo Antônio Ferreira de Carvalho, vigário da mesma. Estudou no Colégio das Religiosas Sacramentinas, na Cidade de Santo Amaro, com freiras francesas de nascimento, pelo que se expressava facilmente, escrita e oralmente, neste idioma. Era a mais prendada das irmãs, bordava magnificamente, tocava violão, fazia caricaturas, desenhava e pintava. Foi uma das três senhoras que me criaram e dedicaram grande estima e, por testamento, me fez seu herdeiro universal. Faleceu solteira, em Salvador, em posto médico no bairro do Rio Vermelho, na Freguesia de Nossa Senhora da Vitória, em Salvador, na terça-feira de carnaval, 3/3/1981, onde está sepultada em campa perpétua no Cemitério do Campo Santo.

CORRESPONDÊNCIAS AMIGAS, O ACERVO DE VALENTE, BAHIA

O acervo de Valente, Bahia, trata-se de uma documentação da segunda metade do século XX, de Adelmário Carneiro Araújo, baiano da cidade de Valente – antes uma fazenda (ou povoado) denominada Boi Valente –, localizada na microrregião de Serrinha.

São 79 cartas: 77 manuscritas – a maior parte em papel com pautas – e duas impressas; a maioria tem envelopes – no total, 80 envelopes –, e algumas delas estão acompanhadas de cartões de felicitação, cartões postais e fotografias (25 cartões e duas fotografias). A carta mais antiga data de 1980, e a mais recente, de 1993. Há somente duas cartas não-datadas.

As informações precisas disponíveis sobre os remetentes são mínimas, como pode conferir-se em um quadro geral sobre os remetentes apresentado no CD-ROM 3, neste volume, no encarte, uma vez que não foi possível obter dados suficientes para a composição de fichas individuais. A pesquisa sobre os remetentes, já dispersos em várias partes da Bahia e mesmo do Brasil, se mostrou infrutífera. O próprio destinatário, Adelmário Carneiro Araújo, passados tantos anos, ou não se lembra dos remetentes, ou se lembra deles apenas na emoção, não nos detalhes de sua caracterização sociocultural quando da escrita da carta. Não se pode, por isso, pela falta de maiores e mais precisas informações, caracterizar os remetentes com precisão de detalhes: sua naturalidade, idade, seu estado civil ou nível de escolaridade. O que se pode é, pela leitura e análise das cartas, afirmar que os remetentes – 31 do sexo feminino e sete do sexo masculino – são, em sua maioria: baianos do interior do estado; jovens entre 20 e 35 anos; solteiros; de classe média baixa; estudantes do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio; falantes de um português semipopular ou semiculto. Os remetentes das cartas da documentação de Valente são gente do povo, como se diz, a maior parte natural e/ou radicada da/na Bahia; a minoria das cartas foi escrita na capital soteropolitana, a maioria delas escrita no interior do estado: Campo Formoso, Feira de Santana, Jacobina, Quijingue, Retirolândia, Salgadália, Santa Rita de

Cássia, entre outros municípios. Há também remetentes naturais e/ou radicados de/em outras capitais brasileiras, como Fortaleza, Recife, Natal, São Luís, Rio de Janeiro, além de outras cidades, como Nova Iguaçu e Guarulhos. Adelmário Carneiro Araújo é também remetente de duas cartas da documentação – uma destinada a Eliana de Oliveira Lima, que veio a ser sua esposa, e outra destinada a Regina Célia Siqueira dos Santos –, e destinatário de todas as outras.

No período em que as cartas foram escritas, tratando de assuntos diversos (amizade, namoro, estudos, trabalho etc.), havia, por parte dos poderes públicos, o reconhecimento da importância das comunicações para o desenvolvimento do país, particularmente dos serviços postais e telegráficos, tendo sido criado, por Decreto lei, em 1967, o Ministério das Comunicações, do qual o Departamento de Correios e Telégrafos (DCT) passou a fazer parte. Houve, na década de 70, um ciclo de desenvolvimento dos serviços postais, graças ao qual as distâncias foram encurtadas.³

No ano de 1980, de quando data a maioria das cartas que compõem a documentação particular em questão, os serviços postais, bem estruturados, atendiam, cada vez melhor, as necessidades de comunicação. Naquela época, a comunicação por meio de cartas era muito frequente; mais do que nos dias de hoje, quando as redes sociais de relacionamento na internet e a troca de e-mails caem no gosto da população, naqueles dias os Correios assumiam sua postura de elo, aproximando as pessoas.

Numa das cartas, de 9 de maio de 1990, da autoria de Ana de Jesus, está escrito:

“Tenho certeza que | o correio é um órgão muito | importante para <↑a> vida de todos | nós, por isso jamais vai aca-|bar. Até no interior de meus | país já tem correio e eu | adoro pois quando quero | ter noticia deles basta escre-|ver.”

Vemos aí reconhecida a importância dos serviços postais, que, em 1990, já eram prestados em quase todo o país; ao mesmo tempo, a satisfação, proporcionada pelos serviços postais, de ter notícias de entes queridos distantes.

³ Cf. *História Postal*. Disponível em: <www.correios.com.br>. Acesso em: 18 set. 2011.

Em várias outras cartas, podem-se destacar passagens nas quais se revelam o contentamento e o prazer da comunicação, por intermédio dos Correios, com os familiares e amigos distantes:

“(...) é bacana mesmo receber cartas das pessoas | que a gente gosta.”
Lenizete Carneiro da Silva, 12/2/1980

“Olha Maro recebi sua carta | ontem fiquei muito feliz (...)”
Ivancide Lima de Araújo, 24/7/1980

“Recebi sua | carta e fiquei muito contente e é tam- | bem com muito prazer que a respondo (...)”
Maria Lúcia B. Araújo, 25/9/1980

Algumas cartas são escritas em papel com desenho impresso e colorido; uma delas, decorada, nas margens, à mão. As cartas vão ganhando forma, e seus autores, no processo de elaboração do texto, refletem sobre a própria escrita, como vemos nas passagens a seguir:

“(...) vou finalizar porque | já escrevi muitas bobagens.”
Denise Cristina Alves dos Santos, 18/4/1980

“Amigo desculpe os erros e minhas | Artes-postais.”
Albertina Abreu, 14/1/1990

“(...) desculpe ai a caligrafia é que | estou morrendo de sono.”
Ana de Jesus, 2/9/1990

Acontece, inclusive, o destinatário avaliar a escrita do remetente:

Adelmário sua letra está quase | incompreensível para mim, pois tem palavras | que não entendo, acho mesmo que é porque | você me escreve com muita pressa.
Regina Célia Siqueira dos Santos, 17/11/1980

Se, algumas vezes, escreve-se apressadamente, outras vezes a produção textual é tranquila, uma forma de lazer e relaxamento:

Hoje eu não tenho aula a | tarde, por isto estou escrevendo e ou- | vindo um som.
Ângela Margarida Mesquita, 25/3/1980

Mesmo quando o autor confessa ter escrito a carta apressadamente, sua letra apresenta-se legível, e o texto com poucas rasuras ou sem rasuras, com poucos adendos ou sem adendos. As cartas, de maneira geral, não têm rasuras e podem ser lidas sem maiores dificuldades, havendo apenas uma e outra palavras e uma e outra letras ilegíveis.

Adelmário Carneiro Araújo, no período em que as cartas foram escritas, de 1980 a 1993, tinha de 21 a 34 anos; na flor da idade, portanto, como se costuma dizer, e, como fica claro nas cartas, um namorador:

Você não está mole, com três namoradas em Re- | tirolândia, Eliana, e outras que não conheço. E aí já ar- | ranjou alguma?
Ângela Margarida Mesquita, 30/7/1980

As cartas da documentação de Valente são escritas, sobretudo, por mulheres jovens, começando, como ele, e com ele, a descobrir o amor, numa espécie de namoro por correspondência.

São declarações de amor:

Com E escrevo meu nome | Com M. escrevo o seu com | A. escrevo amor entre
você | i eu. || Vai tí cartinha linda | Por esti mundo sem | fim vai dizer a Mauro
| que não esqueça de mim
Ezilda de Sena, s/d

e provas de amor:

Como prova que não lhe esqueci | estou lhe escrevendo, espero que não te- | nha
me esquecido.
Eliana de Oliveira Lima, 9/1/1980

Muitas vezes, um e outra só se conhecem por carta, namorando à distância – como é muito comum atualmente, com a expansão das redes sociais de relacionamento na internet –, declarando amor por alguém de quem nem se sabe o rosto:

Não posso dizer que lhe amo, pois | assim estarei mentindo, mais gosto muito |
de você, você falou que estava me aman- | do, certo? Como é que você pode amar
| uma pessoa que nem conhece? || Tem outro correspondente meu que | falou
que <↑me> ama, e eu fiz a mesma per- | gunta. || Porque sinceramente você me
conhe- | ce só pelas cartas, o mesmo acontece | com você, que conheço apenas
por | carta e uma fotografia, então não | dá para dizer que te amo, certo? || E

também tem <↑uma> coisa, você nem | me conhece por fotografia, quando | eu mandar não vá se decepcionar, certo?
Regina Célia S. dos Santos, 20/5/1980

Adelmário Carneiro Araújo conheceu, por meio de cartas, jovens de diferentes cidades brasileiras, que descreveram seu tipo físico e gostos, como Marilly de Fátima Assunção da Silva:

Meu nome é Marilly, 1, 60m, 55 kg | sou morena, olhos preto, cabelos longos | e preto, tenho 24 anos. || Gosto de praia, cinema, curto | música, a minha maior paixão | é caminhar no ar livre. adoro. E | voce, fale-me um pouco de voce.
Marilly de Fátima Assunção da Silva, 3/11/1985

Muitas vezes, ao mesmo tempo, as jovens referem-se a Adelmário Carneiro Araújo como amigo e como paixão ou amor, como demonstra a passagem seguinte:

Eu gosto tanto de você, que | sinto uma paz enorme em | ter você como amigo e peço | a Deus que possa ter você | pra sempre meu amigo. || Feliz ano novo paixão.
Rozalina, 12/1989

Podem ser namoradas ou podem ser amigas, afinal. Uma espécie de “curtição” à distância, sem muito compromisso, é o que parece. “Ficantes”, como se diz hoje em dia, nesse caso, à distância. E amigos à distância, confidentes, falando de sua vida sentimental, além das festas, dos estudos, do trabalho:

“(…) quero que você me escreva mais. Pois você | com estas demoras está me deixando com | saudades. || Sobre aquilo, lógico que não te levei | a mal, pois acredito que existem muitas | maneiras de se amar. Olha, gostei de saber | que você me quer muito, viu? || É, rapaz [ilegível] persista, [ilegível] insista || que um dia [ilegível] você vencerá. Se não | passou uma vez, estude mais, que na | certa na próxima você irá passar. || Vou fazer novamente o cursinho, | para no começo do ano fazer o vestibular. “
Regina Célia S. dos Santos, 12/6/1980

Como vai de amor? || Eu estou numa ótima terminei com | Toinho, aliás terminamos, não dava mais | ele não queria ficar como eu quero | então good bye!
Maria Lindinalva Costa, 6/8/ 1980

São, portanto, correspondências amigas: cartas de amigas, cartas de namoradas, cartas de amigas namoradas. Cartas que circularam no meio privado e particular, entre amigos e, algumas vezes, entre familiares.

Como dito, fazem parte da documentação, além das cartas, cartões de felicitação, cartões postais e envelopes, e duas fotografias de duas remetentes: uma de Ângela Margarida Mesquita e outra de Regina Célia Siqueira dos Santos, enviadas em anexo às cartas a Adelmário Carneiro Araújo, para que ele as pudesse conhecer.

ÍNDICES ANALÍTICOS DOS ACERVOS

Índice analítico das Cartas do acervo Dantas Jr.

Carta 1 Local e data: Vitória, 14/5/1955 Remetente: Acioly Silva Araújo	Carta informando que até a presente data o sr. Francisco Lacerda não solucionou seu problema, solicitando sua nomeação para um posto fiscal da Fazenda do Estado, localizado em Vitória.
Carta 2 Local e data: Sem local ,15/9/1927 Remetente: Adalgisa [Fiel de Carvalho Dantas]	Carta abordando assuntos pessoais.
Carta 3 Local e data: Pombal, sem data Remetente: [Adolfo] Leitão [Guerra]	Carta dando notícias do município de Ribeira do Pombal e da movimentação do fôro da cidade.
Carta 4 Local e data: Rio de Janeiro, 20/2/[1850] Remetente: Afonso Costa [Filho]	Carta solicitando sua intervenção para que sejam publicadas as revistas do IGHB, Academia de Letras, IGB e os Anais do Arquivo Público.
Carta 5 Local e data: Rio de Janeiro, 28/3/1939 Remetente: Afonso [Moreira] Pena Jr.	Carta agradecendo a remessa da conferência sobre o barão de Jeremoabo.
Carta 6 Local e data: Rio de Janeiro, 6/12/1949 Remetente: Albérico [Pereira Fraga]	Carta dando notícias do seu estado de saúde. Comunica a reunião que terá com o diretório da UDN e o objetivo do encontro.
Carta 7 Local e data: Rio de Janeiro, 29/10/1949 Remetente: Aldo Sampaio	Carta informando sobre pedido feito ao Prof. Gilberto Ozório, sobre as constituições do Estado de Pernambuco.
Carta 8 Local e data: Rio de Janeiro, 20/1/1934 Remetente: Aloysio [Lopes] de Carvalho Filho	Carta sobre assuntos pessoais e jurídicos. Comenta a possível eleição de Getúlio Vargas, para presidente da República.
Carta 9 Local e data: Rio de Janeiro, 13/2/1935. Remetente: Aloysio [Lopes] de Carvalho Filho	Carta solicitando o pagamento de alguns títulos.
Carta 10 Local e data: Rio de Janeiro, 16/3/1935 Remetente: Aloysio [Lopes de Carvalho] Filho	Carta solicitando o pagamento de alguns títulos.
Carta 11 Local e data: Bahia, 09/7/1944 Remetente: Aloysio [Lopes de] Carvalho Filho	Carta solicitando nomeação para seu sobrinho, para lecionar no Colégio da Bahia.

- Carta 12.
Local e data: Bahia, 30/8/1947
Remetente: Aloysio [Lopes] de Carvalho Filho
- Carta recomendando Pedro Moura Jr. para ser efetivado no cargo de coletor de Tanquinho.
- Carta 13
Local e data: Bahia, 26/8/1949
Remetente: Aloysio [Lopes] de Carvalho Filho
- Carta recomendando o funcionário Raimundo Vieira Machado, para ocupar a vaga de perito examinador da Secretaria da Fazenda.
- Carta 14
Local e data: Rio de Janeiro 28/9/1949
Remetente: Aloysio [Lopes] de Carvalho Filho
- Carta comentando as eleições na Academia de Letras da Bahia. Solicita a manutenção de João Torres Lopes Primo, no cargo de escrivão em Feira de Santana. Lamenta a improvável vitória de seu candidato presidencial, comentando sobre a política federal.
- Carta 15
Local e data: Paripiranga, 23/6/1934
Remetente: Altamirano de Carvalho
- Carta agradecendo a nomeação de sua filha, Enedina de Carvalho.
- Carta 16
Local e data: Sem local, sem data
Remetente: [Ana Adelaide Ribeiro dos Santos Dantas]
- Carta de Ana Adelaide Ribeiro dos Santos Dantas e João da Costa Pinto Dantas parabenizando-o por sua formatura como bacharel em Direito.
- Carta 17
Local e data: Rio Real, 19/7/1944
Remetente: Ana Ferreira da Silva
- Carta solicitando sua efetivação como professora de Rio Real, comentando sobre as péssimas condições de higiene do local onde ensinava.
- Carta 18
Local e data: Serrinha, 10/2/1948
Remetente: André Negreiros [Falcão]
- Carta solicitando a nomeação de Geraldo Santiago, para a “exatoria” de Santa Luz.
- Carta 19
Local e data: Bahia, 9/10/1944
Remetente: Anísio [Spínola] Teixeira
- Carta solicitando a nomeação do “dr. Yani” para a promotoria de Caetité.
- Carta 20
Local e data: Itapicuru, 2/3/1939
Remetente: Antídio Reis [e Silva]
- Carta comunicando a posse de diversas pessoas em Itapicuru e o acerto que fez para apresentar o nome de “Filemon”, para 2º suplente de pretor. Comenta a representação que José Leopoldo fez ao “secretário”, contra ele, por sua fidelidade política e a dedicação a Dantas Jr. Informa a intimação de João Gualberto e sua mulher e Francisco Moreira.
- Carta 21
Local e data: Sem local, 08/6/1933
Remetente: Antonio [da Costa] Gaito
- Carta abordando assuntos políticos.
- Carta 22
Local e data: Sem local, 24/9/1933
Remetente: Antonio [da Costa] Gaito
- Carta sobre *habeas corpus* concedido em favor de “Neivinha”.

Carta 23

Local e data: Sem local, 11/10/1933
Remetente: Antonio [da Costa] Gaito

Carta discorrendo sobre política e solicitando interferência no incidente com o comandante de Cipó.

Carta 24

Local e data: Sem local, 21/12/1933
Remetente: Antonio [da Costa] Gaito

Carta sobre recursos de *habeas corpus*.

Carta 25

Local e data: Sem local, 10/4/1947
Remetente: Antonio [da Costa] Gaito

Carta felicitando-o por sua nomeação no cargo de Secretário da Fazenda.

Carta 26

Local e data: Cumbe, 26/9/1933
Remetente: Antônio Dias Guimarães

Carta agradecendo sua nomeação para o cargo de escrivão da coletoria do Cumbe.

Carta 27

Local e data: Pombal, 4/11/1935
Remetente: [Antonio Ferreira de] Oliveira Britto

Carta sobre assuntos eleitorais. Solicita sua inscrição em um concurso. Pede a substituição do soldado Almerindo Oliveira.

Carta 28

Local e data: Cícero Dantas, 2/5/1937
Remetente: [Antonio Ferreira] Oliveira Britto

Carta solicitando a cópia de um registro e dando notícias sobre os trabalhos eleitorais.

Carta 29

Local e data: Jeremoabo, 07/5/1940
Remetente: [Antônio Ferreira de] Oliveira Britto

Carta dando notícias sobre precatório, para avaliação dos bens deixados por seu pai, João da Costa Pinto Dantas.

Carta 30

Local e data: Sem local, sem data
Remetente: Antonio Ferreira Oliveira Britto

Carta comunicando sobre exame de avaliação em História Universal, pedindo sua recomendação aos examinadores.

Carta 31

Local e data: Antas, 21/4/1955
Remetente: Antônio Ribeiro Santiago

Carta solicitando a nomeação de Júlio Felício dos Santos para o cartório de paz, no lugar de Antônio Felício Santana.

Carta 32

Local e data: Cícero Dantas, 18/8/1949
Remetente: Avelina [Vieira de] Andrade

Carta agradecendo as demonstrações de pesar pelo falecimento de seu pai e a nomeação de seu sobrinho, João Batista de Andrade Souza, pedindo que resolva seu “caso” como tabelião. Reafirma a solidariedade política dos amigos de Cícero Dantas.

Carta 33

Local e data: Monte Santo, 28/5/1937
Remetente: Belarmino Augusto Campos

Carta comentando o incidente ocorrido entre o padre Berenguer, vigário de Monte Santo e cura do Cumbe e o sargento Leodegário Barreto, 1º suplente de delegado do Cumbe, solicitando sua exoneração ou transferência.

Carta 34

Para: Hermínio Reis Silva
Local e data: Jeremoabo, 28/9/1933
Remetente: Bento Nolasco de Carvalho

Carta expondo suas desavenças com João Sá e propondo uma união com o Dr. João da Costa Pinto Dantas, para derrotá-lo politicamente.

Carta 35.

Local e data: Jeremoabo 25/11/1933
Remetente: Bento Nolasco de Carvalho

Carta reafirmando sua posição política, contra seu cunhado João Sá e pedindo a ajuda de Dantas Jr. e de seu pai para afastá-lo da direção do município.

Carta 36

Local e data: Alagoinhas, 8/2/1957
Remetente: <Frei>Caetano M[aria] de Altamira

Carta comentando sobre a verba existente no Ministério da Educação, para o “Rosário da Caridade, solicitando que a verba seja enviada por outro ministério..”, visto que a Escola Rosário da Caridade é de curso primário.

Carta 37

Local e data: Bahia, 12/5/1948
Remetente: Carlos Arthur da Silva Leitão

Carta sobre sua solicitação para Maria Pinto da Silva.

Carta 38

Local e data: Sem local, 11/12/1931
Remetente: Carlos Ribeiro

Carta recomendando Francisco de Paula Gomes e Antônio Dória Teive e Argolo, nas provas que realizarão.

Carta 39

Local e data: Feira de Santana, 30/4/1955
Remetente: Carlos Valadares [da Silva]

Carta agradecendo a remessa de seus telegramas. Informa seu desejo de fixar residência em Salvador. Elogia o trabalho sobre José Augusto e a coluna de Ulisses Lins, no Jornal do Comércio. Comenta a sucessão presidencial. Solicita uma verba de 10 mil cruzeiros para o Núcleo Filatélico Maria Quitéria. Informa que será inaugurado o serviço de água de Feira de Santana.

Carta 40

Local e data: Feira de Santana, 20/7/1955
Remetente: Carlos Valadares [da Silva]

Carta comentando sobre o companheiro Coelho de Souza. Agradece o auxílio ao Núcleo Filatélico Maria Quitéria. Informa que voltou às atividades de advogado. Pede a Dantas Jr. que dê notícias aos amigos fazendeiros, sobre as chuvas.

Carta 41

Local e data: Paripiranga, 25/8/1958
Remetente: Clarival [Dantas] Trindade

Carta agradecendo o interesse pelo seu pedido de nomeação, da “professora”. Comenta sobre a política local e informa como Dantas Jr. deve proceder para conseguir aliados políticos, para sua candidatura a deputado federal.

Carta 42

Local e data: Paripiranga, 5/11/1958
Remetente: Clarival [Dantas] Trindade

Carta informando o resultado das eleições em Paripiranga e as práticas adotadas pelos adversários como: compra de votos, distribuição de dinheiro e cargos. Solicita sua intervenção junto ao Tribunal de Justiça. Informa o número de votos que Dantas Jr. obteve nas eleições federais e a necessidade de combater o PSD, em favor da UDN.

- Carta 43
Local e data: Bahia, 19/3/1948
Remetente: Clóvis [Moreira Spínola]
- Carta de Clóvis Spínola para Dantas Jr. solicitando sua intervenção junto a Otávio Mangabeira, para que seja nomeado o presidente da bolsa de mercadorias.
- Carta 44
Local e data: Itabuna, 1/5/1948
Remetente: Cordeiro [Francisco] [de Miranda]
- Carta solicitando a permanência de David Pinto, na coletoria de Itaju e a nomeação interina de Antônio Cordeiro da Costa, para escrivão da mesma coletoria.
- Carta 45
Local e data: Pombal, 31/10/1927
Remetente: Domingos Ferreira de Brito
- Carta pedindo recomendação para seu filho, Antônio, nos exames, junto aos professores. Comenta sobre política municipal. Solicita a remoção do soldado Antônio Ferreira da Silva, de Uauá para Mirandela.
- Carta 46
Local e data: Pombal, 14/2/1933
Remetente: Domingos [Ferreira] de Brito
- Carta solicitando auxílio da polícia para combater os bandidos nas proximidades de Pombal, Mirandela e Cumbe.
- Carta 47
Local e data: Pombal, 20/3/1933
Remetente: [Domingos Ferreira de] Brito
- Carta sobre as consequências da seca e a emigração de eleitores, pedindo providências.
- Carta 48
Local e data: Pombal, 11/8/1934
Remetente: Domingos [Ferreira] de Brito
- Carta pedindo providências contra os chefes integralistas e a remoção do escrivão de Pombal.
- Carta 49
Local e data: Pombal, 20/7/1935
Remetente: Domingos [Ferreira] de Brito
- Carta informando sobre a política de Ribeira do Pombal. Comenta sobre o integralismo.
- Carta 50
Local e data: Pombal, 17/11/1935
Remetente: Domingos [Ferreira] de Brito
- Carta dando notícias sobre as futuras eleições municipais e sobre o integralismo.
- Carta 51
Local e data: Pombal, 20/12/1936
Remetente: Domingos [Ferreira] de Brito
- Carta solicitando a remessa do regulamento dos eleitores, diretamente para o juiz e a transferência do soldado Agnelo Augusto de Araújo, de Uauá para Mirandela. Comenta a situação política local e a repercussão da presença dos integralistas.
- Carta 52
Local e data: Pombal, 12/2/1937
Remetente: Domingos Ferreira de Brito
- Carta pedindo proteção para seu genro em um concurso.
- Carta 53
Local e data: Pombal, 7/7/1937
Remetente: Domingos [Ferreira de] Brito
- Carta prestando sua solidariedade às críticas feitas a Dantas Jr. por Cardoso.

Carta 54

Local e data: Pombal, 1/10/1937

Remetente: Domingos [Ferreira] de Brito

Carta agradecendo as felicitações pelo restabelecimento de seu município e por sua nomeação para prefeito. Comenta o estado do município, depois da seca, e as providências tomadas.

Carta 55

Local e data: Pombal, 27/1/1938

Remetente: Domingos [Ferreira de] Brito

Carta pedindo providências no sentido de substituir o escrivão da coletoria de Pombal, pelo que foi nomeado.

Carta 56

Local e data: Pombal, 10/12/1938

Remetente: Domingos [Ferreira de] Brito

Carta comentando a falta de ajuda com as despesas do município.

Carta 57

Local e data: Pombal, 16/11/1942

Remetente: Domingos Ferreira de Britto

Carta comentando sobre a invasão de uma fazenda por integralistas.

Carta 58

Local e data: Pombal, 29/11/1943

Remetente: Domingos Ferreira de Britto

Carta sobre assuntos políticos, pedindo a substituição do prefeito.

Carta 59

Local e data: Pombal, 20/8/1944

Remetente: Domingos Ferreira de Britto

Carta comentando os abusos de autoridade cometidos pelo sargento e delegado de Pombal, contra os moradores da fazenda Retiro.

Carta 60

Local e data: Pombal, 9/4/1945

Remetente: Domingos Ferreira de Britto

Carta informando a aliança do prof. de Pombal com os integralistas e os abusos cometidos pelo sargento Antônio Barbosa.

Carta 61

Local e data: Aracaju, 16/4/1928

Remetente: Edison [de Oliveira] Ribeiro

Carta solicitando sua nomeação para uma promotoria, juizado municipal ou delegacia no Estado da Bahia.

Carta 62

Local e data: Rio de Janeiro, 23/10/1959

Remetente: Eliezer [Montenegro] Magalhães

Carta solicitando sua atenção para o filho do irmão de Liberato, de Serra Negra.

Carta 63

Local e data: Jaguarary, 5/4/1939

Remetente: Emiliana Gonçalves Torres e Silva

Carta comentando sobre as cartas trocadas entre o barão de Jeremoabo e José Gonçalves da Silva.

Carta 64

Local e data: Pombal, 19/2/1943

Remetente: Emmanoel de Oliveira Britto

Carta felicitando-o por sua nomeação no cargo de secretário de governo da Interventoria. Critica a política do prefeito de Ribeira do Pombal e sua preferência em nomear secretários integralistas, solicitando a nomeação de um novo prefeito para o município.

- Carta 65
Local e data: Pombal, 10/6/1943
Remetente: Emmanoel de Oliveira Britto
- Carta 66
Local e data: Sem local, 20/07/1948
Remetente: Epaminondas Berbert de Castro
- Carta 67
Local e data: Ribeira do Pombal, 20/8/56
Remetente: Epifânio [da Costa] Borges
- Carta 68
Local e data: Aracaju, 1/5/1939
Remetente: Epifânio [da Fonseca] Dórea [e Menezes]
- Carta 69
Local e data: Rio de Janeiro, 22/9/1931
Remetente: Eugênio [Gonçalves Tourinho]
- Carta 70
Local e data: Rio de Janeiro, 21/11/1947
Remetente: Eurico de Aguiar Salles
- Carta 71
Local e data: Bahia, 17/4/1926
Remetente: [F.] Alexandre de Souza
- Carta 72
Local e data: Bahia, 14/12/1928
Remetente: [F.] Alexandre de Souza
- Carta 73
Local e data: Brasília, 12/12/1962
Remetente: Filinto Muller
- Carta 74
Local e data: Amargosa, 24/8/1945
Remetente: Florêncio [Sisínio Vieira]
- Carta 75
Local e data: Amargosa, 4/7/1954
Remetente: Florêncio [Sisínio Vieira]
- Carta 76
Local e data: Amargosa, 30/1/1957
Remetente: Florêncio [Sisínio Vieira]
- Carta agradecendo-o pela participação na concessão da construção da rodovia Pombal-Tucano. Informa que o delegado de polícia continua no município.
- Carta solicitando a nomeação de Waldir Araújo Silva para o cargo de guarda fiscal, junto à Recebedoria das Rendas de Ilhéus.
- Carta solicitando sua ajuda para as obras na igreja matriz.
- Carta abordando assuntos como: biografias; genealogia; vida familiar; Instituto Histórico Geográfico de Sergipe; Sergipe; pesquisas; doação de documentos; rodovias e vida pessoal.
- Carta dando notícias do estado de saúde do sogro de Dantas Jr.
- Carta agradecendo a remessa de um exemplar da “exposição de motivos” e felicitando-o pela atuação como Secretário da Fazenda.
- Carta solicitando sua atenção para a reclamação da colega “Hermelinda”, referente à retenção dos autos de processos crimes.
- Carta agradecendo o exemplar do “Repertório das Leis do Estado”.
- Carta relacionando as espécies de frutas que gostaria de receber da Bahia.
- Carta informando que conseguiu os votos para Dantas Jr., reclamando dos eleitores.
- Carta agradecendo a verba para o seminário.
- Carta solicitando ajuda para reformar a matriz de Jaguaripe.

Carta 77 Local e data: Amargosa, 24/7/1957 Remetente: Florêncio [Sisínio Vieira]	Carta solicitando seu auxílio para conseguir os repasses necessários na recuperação da matriz de Jaguaripe.
Carta 78 Local e data: Amargosa, 30/10/1958 Remetente: Florêncio [Sisínio Vieira]	Carta agradecendo a verba para o Seminário.
Carta 79 Local e data: Cícero Dantas, 2/1/1933 Remetente: Francisco [de Sousa Vieira de] Andrade	Carta comentando sobre os prejuízos da seca.
Carta 80 Local e data: Bom Conselho, 21/3/1933 Remetente: Francisco [de Sousa Vieira de] Andrade	Carta dando notícias sobre a qualificação eleitoral e a política da região.
Carta 81 Local e data: Bom Conselho, 5/6/1933 Remetente: Francisco de Sousa [Vieira de] Andrade	Carta comentando sobre a política da região.
Carta 82 Local e data: Cícero Dantas, 9/8/1944 Remetente: Francisco de Sousa [Vieira de] Andrade	Carta solicitando nomeações para diversos cargos.
Carta 83 Local e data: Cícero Dantas, 15/1//1949 Remetente: Francisco de Sousa [Vieira de] Andrade	Carta pedindo providências para resolver sobre a questão dos limites territoriais entre Cícero Dantas e Jeremoabo.
Carta 84 Local e data: Cícero Dantas, 11/5/1949 Remetente: Francisco de Sousa [Vieira de] Andrade	Carta informando sobre as perseguições sofridas por seus eleitores, por adversários e o uso indevido dos caminhões do Estado.
Carta 85 Local e data: Cícero Dantas, 30/6/1949 Remetente: Francisco [de Sousa Vieira Andrade]	Carta solicitando as nomeações de João Batista e “Daniel”. Demonstra preocupação com a nomeação do delegado de Cícero Dantas. Comenta sobre o estado de saúde de seu filho e sobre as chuvas na região.
Carta 86 Local e data: Cícero Dantas, 6/7/1949 Remetente: Francisco [de Sousa Vieira] Andrade	Carta agradecendo as nomeações de seu sobrinho e neto. Recomenda a nomeação de Anísio Dantas de Almeida, lembrando a nomeação do guarda de Tucano, para ajudar o partido e regularizar a coletoria de Cícero Dantas.
Carta 87 Local e data: Sem local, sem data Remetente: Francisco [de Sousa Vieira] Andrade	Carta pedindo providências contra a autoridade policial de Antas. Solicita a nomeação de Acy Fonseca para a agência telegráfica de Jeremoabo.

Carta 88 Local e data: Rio de Janeiro, 31/10/1936 Remetente: Francisco Rocha [Pires]	Carta agradecendo a “certidão” enviada e solicitando a execução de um “requerimento”.
Carta 89 Local e data: Bahia, 25/5/1947 Remetente: Gileno Amado	Carta solicitando um depósito e informando sua viagem para Itabuna.
Carta 90 Local e data: Itabuna, 29/5/1947 Remetente: Gileno Amado	Carta solicitando a apreciação de uma multa aplicada por um fiscal de renda, no comerciante Jonas Barreto, seu amigo.
Carta 91 Local e data: Itabuna, 16/9/1948 Remetente: Gileno Amado	Carta comentando a situação da guarda fiscal em Itabuna, solicitando atenção para as reivindicações dos funcionários da guarda.
Carta 92 Local e data: Itabuna, 13/5/1950 Remetente: Gileno Amado	Carta solicitando a permanência de Miguel Borges dos Santos, como coletor de Barro Preto, por conveniência política.
Carta 93 Local e data: Sem local, sem data Remetente: Gileno Amado	Carta solicitando sua interferência no pedido de remoção de Antônio Batista Xavier Filho, da coletoria de São José, devido a problema de saúde.
Carta 94 Local e data: Rio de Janeiro, 21/08/1957 Remetente: Hamilton [Bittencourt] Leal	Carta agradecendo a correspondência cedida por Dantas Jr., escritas por seu avô ao barão de Jeremoabo.
Carta 95 Local e data: Rio de Janeiro, 24/1/1961 Remetente: Hamilton [Bittencourt] Leal	Carta agradecendo a colaboração de Dantas Jr. na confecção da biografia de seu pai.
Carta 96 Local e data: Sem local, 08/11/1961 Remetente: Hamilton [Bittencourt] Leal	Carta agradecendo os tratados enviados por Dantas Jr. para ajudá-lo na confecção da biografia de seu pai.
Carta 97 Local e data: Salvador, 25/7/1958 Remetente: Heloysa Monteiro Accioly Borges	Carta agradecendo a apresentação da emenda nº 935 ao orçamento de 1958, do Ministério da Saúde, em favor da Fundação Anti-Tuberculose Santa Terezinha.
Carta 98 Local e data: Rio de Janeiro, 27/1/1949 Remetente: Hermes Lima	Carta agradecendo e solicitando sua atenção para o processo de aposentadoria de seu pai.

Carta 99 Local e data: Patrocínio do Coité, 1/1/1931 Remetente: Hermínio Reis [Silva]	Carta comentando a perseguição política que vem sofrendo dos adversários.
Carta 100 Local e data: Sem local, 14/5/1931 Remetente: Hermínio Reis [Silva]	Carta comentando sobre política e disputas pessoais.
Carta 101 Local e data: Paripiranga, 18/2/1933 Remetente: Hermínio Reis [Silva]	Carta informando sobre a política local e a qualificação eleitoral.
Carta 102 Local e data: Paripiranga, 20/3/1933 Remetente: Hermínio [Reis Silva]	Carta informando sobre a qualificação eleitoral.
Carta 103 Local e data: Sem local, 7/5/1933 Remetente: Hermínio [Reis Silva]	Carta dando notícias das eleições.
Carta 104 Local e data: Sem local, 24/5/1933 Remetente: Hermínio Reis [Silva]	Carta tratando de assuntos pessoais e políticos.
Carta 105 Local e data: Sem local, 6/6/1933 Remetente: Hermínio [Reis Silva]	Carta sobre sua conversa com Carregoza, pedindo a Dantas Jr. para demiti-lo.
Carta 106 Local e data: Paripiranga, 30/9/1933 Remetente: Hermínio Reis [Silva]	Carta informando sobre a qualificação eleitoral.
Carta 107 Local e data: Sem local, sem data Remetente: Hermínio [Reis Silva]	Carta comentando a situação de Carregosa.
Carta 108 Local e data: Ribeira do Pombal, 19/9/1954 Remetente: Himério [de Oliveira]	Carta orientando-o e a seu filho João Carlos Tourinho Dantas, sobre como devem proceder para ter uma boa votação em Ribeira do Pombal. Informa-o sobre o dinheiro que “Cardoso” recebeu para garantir 800 votos. Comenta a ansiedade dos políticos locais em conseguir dinheiro para as eleições. Solicita o envio de chapas com os nomes dos candidatos de Dantas Jr.
Carta 109 Local e data: Serrinha, 4/1/1949 Remetente: Jaime Mota Dantas	Carta solicitando sua nomeação para o cargo de auxiliar de fiscal ou guarda fiscal.

<p>Carta 110 Local e data: Olho D'água do Meio, 3/4/1955 Remetente: João Bittencourt Gama</p>	<p>Carta solicitando o recebimento da “importância do prédio”. Informa a quantia que gastou com o eleitorado de “3 de outubro” e as “chapas” que distribuiu.</p>
<p>Carta 111 Local e data: Sem local, 18/10/1961 Remetente: João Borges [de Figueiredo]</p>	<p>Carta agradecendo sua designação para a Secretaria da Fazenda.</p>
<p>Carta 112⁴ Local e data: Missão, 5/6/1933 Remetente: [João da Costa Pinto Dantas] Dantinhas</p>	<p>Carta comentando sobre as nomeações de Cipó, Amparo e Soure.</p>
<p>Carta 113 Local e data: Jacobina, 22/11/1920 Remetente: [João da Costa Pinto Dantas Júnior]</p>	<p>Carta informando sobre os suplentes de Vila Rica, Glória, Amparo e Cumbe, além de outras que ainda estavam sem suplente.</p>
<p>Carta 114 Local e data: Bahia, 15/3/1926 Remetente: João [da Costa Pinto Dantas Júnior]</p>	<p>Carta tratando de diversos assuntos políticos e pessoais.</p>
<p>Carta 115 Local e data: Bahia, 31/8/1934 Remetente: João [da Costa Pinto Dantas Júnior]</p>	<p>Carta informando sobre o alistamento eleitoral.</p>
<p>Carta 116 Local e data: Bahia, 15/3/1935 Remetente: João [da Costa Pinto Dantas Júnior]</p>	<p>Carta sobre o julgamento do recurso criminal de “Gaito”.</p>
<p>Carta 117 Local e data: Bahia, 31/12/1937 Remetente: João [da Costa Pinto Dantas Júnior]</p>	<p>Carta sobre assuntos pessoais e política.</p>
<p>Carta 118 Local e data: Serro Azul, 8/11/1923 Remetente: João Dantas da Silveira</p>	<p>Carta abordando assunto pessoal.</p>
<p>Carta 119 Local e data: Lagarto, 24/12/1923 Remetente: João Dantas [de] Britto</p>	<p>Carta informando o término do cargo de juiz de Vila Rica, indicando nome para ocupação do cargo.</p>
<p>Carta 120 Local e data: Lagarto, 11/1/1924 Remetente: João Dantas de Britto</p>	<p>Carta sobre a nomeação do juiz de Vila Rica.</p>
<p>Carta 121 Local e data: Bahia, 30/3/1950 Remetente: [João de] Lima Teixeira</p>	<p>Carta solicitando a nomeação de João Geraldo Cunha, como mensageiro da Secretaria da Fazenda.</p>

⁴ As cartas 112-117 são da correspondência ativa de Dantas Jr.

Carta 122 Local e data: Sem local, 16/09/1928 (Aditamento) Remetente: João Dias Pereira Caldas	Carta indicando um substituto para Domingos Brito e os nomes para suplentes para o cargo de juiz da comarca.
Carta 123 Local e data: Monte Santo, 13/1/1933 Remetente: João Dias Pereira Caldas	Carta informando seu apoio ao governo do tenente Juracy Magalhães.
Carta 124 Local e data: Monte Santo, 12/4/1933 Remetente: João Dias Pereira Caldas	Carta dando notícias sobre a qualificação eleitoral. Informa que sua esposa deu a luz a uma menina.
Carta 125 Local e data: Monte Santo, 4/5/1933 Remetente: João Dias Pereira Caldas	Carta parabenizando-o pelo nascimento de sua filha. Comenta sobre as eleições.
Carta 126 Local e data: Monte Santo, 23/10/1938 Remetente: João Dias Pereira Caldas	Carta comentando sobre a deslealdade do prefeito de Cumbe e sobre sua questão contra o município de Queimadas.
Carta 127 Local e data: Monte Santo, 12/4/1939 Remetente: João Dias Pereira Caldas	Carta comentando sobre a disputa das terras da fazenda cajueiro, entre o município de Queimadas e Cumbe.
Carta 128 Local e data: Monte Santo, 12/5/1939 Remetente: João Dias Pereira Caldas	Carta informando que fará uma representação ao presidente Getúlio, pedindo sua exoneração. Informa sobre o casamento de Belarmino Campos.
Carta 129 Local e data: Monte Santo, 20/10/1944 Remetente: João Dias Pereira Caldas	Carta parabenizando-o por sua colocação. Solicita que não se esqueça do Dr. Ananias Figueiredo e que interfira junto ao dr. Marback pela aposentadoria de seu irmão.
Carta 130 Local e data: Roma, 6/5/1936 Remetente: João Hermes [Pereira de Araújo]	Carta oferecendo uma revista com um artigo seu. Parabeniza-o por seus discursos.
Carta 131 Local e data: Cachoeira, 28/1/1948 Remetente: João Mendes [da Costa Filho]	Carta informando que seu amigo aceita a nomeação para escrivão da coletoria, pedindo para ficar na coletoria de Cachoeira.
Carta 132 Local e data: Bahia, 15/1/49 Remetente: João Mendes [da Costa Filho]	Carta sobre pedidos de nomeação e transferência de amigos.
Carta 133 Local e data: Barra do Rio Grande, 14/3/1948 Remetente: D[om] João Muniz	Carta apresentando o sr. Francisco Mariani, nomeado escrivão interino de coletoria, agradecendo-o.

- Carta 134
Local e data: Salvador, 28/10/1949
Remetente: D[om] [João] Muniz
Carta agradecendo e pedindo nomeações para amigos.
- Carta 135
Local e data: Avenida Araújo Pinho, 22/8/1934
Remetente: João Rocha Ferreira Bastos
Carta informando sobre a impossibilidade de continuar dando aulas na “escola”, pedindo sua subrtituição.
- Carta 136
Local e data: Bahia, 18/1/1950
Remetente: <Monsenhor> Joaquim Ayres de Almeida Freitas
Carta solicitando o pagamento da subvenção das “obras de assistência aos pobres e aos menores vendilhões”.
- Carta 137
Local e data: Cumbe, 25/9/1933
Remetente: Joaquim de Santanna Lima
Carta sobre assuntos diversos e sobre o município de Cumbe.
- Carta 138
Local e data: Euclides da Cunha, 26/9/1949
Remetente: Joaquim de Santanna Lima
Carta pedindo nomeações para seus filhos.
- Carta 139
Local e data: Euclides da Cunha, 1/1/1951
Remetente: Joaquim [de] Santanna Lima
Carta agradecendo a nomeação de seu filho, informando sobre a impossibilidade de assumir o cargo.
- Carta 140
Local e data: Euclides da Cunha, 10/3/1951
Remetente: Joaquim [de] Santanna Lima
Carta informando sobre correspondência recebida, seu filho Petrônio e sobre as chuvas.
- Carta 141
Local e data: Euclides da Cunha, 3/4/1955
Remetente: Joaquim de Santanna Lima
Carta sobre a ocupação de cargos públicos.
- Carta 142
Local e data: Euclides da Cunha, 15/7/1960
Remetente: Joaquim [de] Santana Lima
Carta sobre sua trajetória pessel e política.
- Carta 143
Local e data: Bahia, 20/4/1943
Remetente: Jorge Calmon [Moniz de Bittencourt]
Carta sobre organização de uma festa no clube Fantoches.
- Carta 144
Local e data: Bahia, 13/1/1944
Remetente: Jorge Calmon Moniz de Bittencourt
Carta informando que o portador da carta irá ao palácio para agradecê-lo e despedir-se.
- Carta 145
Local e data: Assembléia Legislativa, 17/6/1949
Remetente: Josaphat [Ramos] Marinho
Carta apresentando-lhe Adolfo Elias de Andrade, pedindo providências para o seu “caso”.

Carta 146 Local e data: Sem local, 30/12/1959 Remetente: Josaphat [Ramos] Marinho	Carta solicitando seu empenho na aposentadoria de D. Maria Leonor, auxiliar do Instituto Mauá.
Carta 147 Local e data: Sem local, 5/1/1960 Remetente: Josaphat [Ramos] Marinho	Carta solicitando o empréstimo de um trator.
Carta 148 Local e data: Senhor do Bonfim, 26/1/1956 Remetente: José Alves Trindade	Carta agradecendo a verba de 20 mil cruzeiros destinada ao Seminário, solicitando para o orçamento de 1956, uma verba de 50 mil cruzeiros.
Carta 149 Local e data: Sátiro Dias, 24/4/1954 Remetente: José Belarmino Cardoso	Carta informando o envio do recibo do imposto territorial, referente ao ano de 1953. Solicita o depósito dos vinte cinco mil cruzeiros, referente ao veículo.
Carta 150 Local e data: Cumbe, 21/9/1933 Remetente: José Camerino de Abreu	Carta informando os limites do distrito de Paz do Triunfo. Revela sua satisfação pela prefeitura que será criada.
Carta 151 Local e data: Cumbe, 26/9/1933 Remetente: José Camerino de Abreu	Carta informando sobre a notícia da criação da prefeitura de Cumbe.
Carta 152 Local e data: Cumbe, 9/10/1933 Remetente: José Camerino [de Abreu]	Carta informando que não conseguiu cobrar o imposto em Algodões. Solicita aumento do destacamento.
Carta 153 Local e data: Cumbe, 6/11/1933 Remetente: José Camerino de Abreu	Carta solicitando seu auxílio para impedir a cobrança de impostos em Algodões, por dr. Teotônio.
Carta 154 Local e data: Cumbe, 10/12/1933 Remetente: José Camerino de Abreu	Carta indicando um candidato para escrivão de paz de Canudos.
Carta 155 Local e data: Iará, 11/6/1947 Remetente: José [das Virgens] Leal	Carta pedindo a transferência do guarda Davi de Carvalho. Agradece a promoção de Manoel Rios e José das Virgens Leal.
Carta 156 Local e data: Senhor do Bonfim, 19/1/1950 Remetente: José [de Freitas] Jatobá	Carta comentando sobre a nomeação de Isolêto Fontes para o cargo de escrivão da coletoria de Carvapichel, demonstrando seu desagrado.
Carta 157 Local e data: Sem local, 10/11/1907 Remetente: [José Joaquim] Ribeiro [dos Santos]	Carta tratando de assuntos pessoais.

<p>Carta 158 Local e data: Sem local, 28/6/1908 Remetente: [José Joaquim] Ribeiro dos Santos</p>	<p>Carta tratando de assuntos pessoais.</p>
<p>Carta 159 Local e data: Sem local, 7/11/1910 Remetente: [José Joaquim] Ribeiro [dos] Santos</p>	<p>Carta tratando de assuntos pessoais.</p>
<p>Carta 160 Local e data: Cipó, 20/10/1936 Remetente: José Souza Vieira</p>	<p>Carta informando sua posse em cargo público, agradecendo-o.</p>
<p>Carta 161 Local e data: Rio de Janeiro, 29/9/1939 Remetente: José Wanderley [de Araújo] Pinho</p>	<p>Carta agradecendo informações sobre a inscrição na ordem dos advogados. Lembra-lhe assuntos diversos para sua conferência sobre propaganda republicana.</p>
<p>Carta 162 Local e data: Bahia, 14/6/1949 Remetente: José Wanderley [de Araújo] Pinho</p>	<p>Carta indicando nomeação para fiscal de coletoria.</p>
<p>Carta 163 Local e data: Sem local, sem data Remetente: José Wanderley de Araújo Pinho</p>	<p>Carta pedindo para ouvir o amigo Pedro Augusto.</p>
<p>Carta 164 Local e data: Rio de Janeiro, 14/4/1949 Remetente: [Juarez do Nascimento] Fernandes Távora</p>	<p>Carta solicitando sua intervenção para conseguir uma colocação, em Salvador, para Amarílio Bandeira.</p>
<p>Carta 165 Local e data: Fortaleza, 28/9/1949 Remetente: [Juarez do Nascimento] Fernandes Távora</p>	<p>Carta cobrando pedido feito para Amarílio Bandeira.</p>
<p>Carta 166 Local e data: Paris, 1/12/1948 Remetente: Juracy [Montenegro Magalhães]</p>	<p>Carta agradecendo o convite para padrinho de casamento de João Carlos.</p>
<p>Carta 167 Local e data: Washington, 26/ 2/1954 Remetente: Juracy [Montenegro Magalhães]</p>	<p>Carta informando sua viagem ao México. Comenta o desejo de Dantas Jr. de entrar para o Senado.</p>
<p>Carta 168 Local e data: Sem local, 29/9/1959 Remetente: Juracy [Montenegro Magalhães]</p>	<p>Carta informando sobre a execução de projetos, pedindo para organizar um plano de ação.</p>
<p>Carta 169 Local e data: Sem local, 13/4/1960 Remetente: Jutahy [Borges Magalhães]</p>	<p>Carta solicitando sua intervenção junto à compra de tratores para a Agricultura.</p>

Carta 170 Local e data: Rio de Janeiro, 7/4/1949 Remetente: Leandro [Maynard] Maciel	Carta pedindo vaga de professora, para Clarice Corrêa Barbosa.
Carta 171 Local e data: Itapira, 20/4/1939 Remetente: Lourival Torreão	Carta solicitando sua intervenção junto à OAB, para conseguir que Anísio Mendes possa exercer a advocacia na comarca de Itacaré.
Carta 172 Local e data: Rio de Janeiro, 24/5/1939 Remetente: [Luís Gastão] Escragnolle Dória	Carta agradecendo livro recebido sobre o centenário de vida do Barão de Jeremoabo.
Carta 173 Local e data: Rio de Janeiro, 17/6/1939 Remetente: [Luís Gastão] Escragnolle Dória	Carta agradecendo o recebimento da Revista da Semana, da Assembléia Provincial da Bahia.
Carta 174 Local e data: Rio de Janeiro, 9/11/1941 Remetente: [Luís Gastão] Escragnolle Dória	Carta sobre conferência no Instituto da Bahia.
Carta 175 Local e data: Rio de Janeiro, 25/1/1943 Remetente: [Luís Gastão] Escragnolle Dória	Carta pedindo atenção para o seu perfil, publicado na Revista da Semana.
Carta 176 Local e data: Rio de Janeiro, 11/06/1948 Remetente: [Luís] Régis Pacheco [Pereira]	Carta solicitando livro de João de Barros sobre “Bandeirantes” e sertanistas baianos.
Carta 177 Local e data: Conquista, 15/9/1959 Remetente: [Luís] Régis Pacheco [Pereira]	Carta solicitando ajuda para seu parente Dilson Ribeiro, junto à Associação Comercial.
Carta 178 Local e data: Brasília, 7/7/1961 Remetente: [Luís] Régis [Pacheco Pereira]	Carta informando sobre assinatura de convênio do Estado com o Ministério da Agricultura.
Carta 179 Local e data: Cumbe, 20/8/1933 Remetente: Luiz Santanna Lima	Carta agradecendo os favores prestados ao município de Cumbe.
Carta 180 Local e data: Sem local, 8/8/1946 Remetente: M. J. Pinto Guedes	Carta agradecendo o “camarote” que lhe foi alugado.
Carta 181. Local e data: Pombal, 1/8/1936 Remetente: Manoel Américo do Passo	Carta comentando assuntos da Câmara de Vereadores.

- Carta 182
Local e data: Pombal, 26/4/1937
Remetente: Manoel Américo [do] Passo
Carta solicitando sua interferência para nomear o prof. Artur Pereira, para a cadeira de Pombal.
- Carta 183
Local e data: Pombal, 30/5/1937
Remetente: Manoel Américo do Passo
Carta remetendo cópia da escritura de doação de um terreno para construção de prédio escolar, solicitando a nomeação de professores do sexo masculino.
- Carta 184
Local e data: Feira de Santana, 12/7/1938
Remetente: Manoel Eustáquio de Figueiredo
Carta a sua amizade com o Barão de Jeremoabo.
- Carta 185
Local e data: Feira de Santana, 15/8/1938
Remetente: Manoel Eustáquio [de Figueiredo]
Carta sobre assuntos pessoais.
- Carta 186
Local e data: Feira de Santana, 2/12/1943
Remetente: Manoel Eustáquio [de Figueiredo]
Carta informando sobre o concurso que sua neta, Zail de Figueiredo Farias, fará, pedindo sua intervenção.
- Carta 187
Local e data: Feira de Santana, 8/12/1943
Remetente: Manoel Eustáquio [de Figueiredo]
Carta sobre assuntos pessoais.
- Carta 188
Local e data: Inhambupe, 8/4/1934
Remetente: Manoel Pereira da Rocha
Carta agradecendo a atenção dispensada junto ao interventor, Juracy Magalhães, reafirmando sua admiração.
- Carta 189
Local e data: Sem local, 29/9/1936
Remetente: [Manuel Cavalcanti] Novaes
Carta comentando sobre política.
- Carta 190
Local e data: Rio de Janeiro, 29/8/1960
Remetente: Marcos [Clemente] de Souza Dantas
Carta agradecendo a resolução da importação de máquinas e implementos agrícolas para o Estado da Bahia.
- Carta 191
Local e data: Cícero Dantas, 28/9/1959
Remetente: Maria Pereira de Andrade
Carta solicitando um emprego para seu marido e expondo as dificuldades financeiras que tem passado, devido à política local e por terem votado no general Juracy Magalhães.
- Carta 192
Local e data: Antas, 29/9/1954
Remetente: Martinho [Antônio] de Matos
Carta comentando a conversa que teve com Cícero Dantas Martins, sobre sua votação em Antas.
- Carta 193
Local e data: Salvador, 27/7/1952
Remetente: Nathan [Coutinho do Rosário]
Carta comentando as declarações de Dantas Jr. à imprensa carioca, sobre o caso “Pinto x Régis”.

Carta 194 Local e data: Rio de Janeiro, 8/10/1959 Remetente: Nestor Duarte [Guimarães]	Carta informando sobre uma funcionária do departamento de terras, que foi posta à disposição, pedindo sua ajuda.
Carta 195 Local e data: Bom air, 23/11/1943 Remetente: Octávio de Souza Leite [Filho]	Carta solicitando sua interferência junto a Hermínio Reis e Silva, para manter a cobrança do imposto territorial no valor de 160.000, pedindo a remoção do coletor Armando Mendes de Lima, que faz política contra Dantas Jr.
Carta 196 Local e data: Aroeira, 7/7/1936 Remetente: Odete [Carvalho Moreira de Souza] e Nozinho	Carta solicitando sua ajuda para nomear seu cunhado, Armando Mendes, para coletor de Esplanada.
Carta 197 Local e data: Rio de Janeiro, 18/1/1949 Remetente: Olavo Dantas [Itapicuru Coelho]	Carta informando o envio de subsídios, solicitando notícias sobre algum membro da família Pereira Dutra.
Carta 198 Local e data: Caetité, 17/7/1949 Remetente: Ovídio [Antunes Teixeira]	Carta agradecendo o empenho em inaugurar a luz elétrica em Caetité. Sugere nomes para a guarda fiscal, na coletoria. Relembra a necessidade de receber a verba assinada no orçamento, destinado a Caetité.
Carta 199 Local e data: Pombal, 31/7/1960 Remetente: Paulo Cardoso [de Oliveira Brito]	Carta comentando sobre roubo de gado.
Carta 200 Local e data: Itapicuru, 25/7/1937 Remetente: Paulo da Silva Caldas	Carta comentando sua suspensão do cargo de guarda fiscal do Estado, pelo inspetor de fronteira.
Carta 201 Local e data: Itapicuru, 21/8/1937 Remetente: Paulo [da Silva] Caldas	Carta comentando sobre sua suspensão das funções de guarda fiscal do Estado, solicitando providências para resolver o caso.
Carta 202 Local e data: Santa Rita de Cássia, 23/12/1962 Remetente: <Padre> Pedro Sanches Vera	Carta informando o recebimento do telegrama e carta de Dantas Jr., pedindo seu apoio nas eleições para o senado federal, lamentando sua derrota.
Carta 203 Local e data: Bahia, 18/11/1958 Remetente: Pereira Marques	Carta comentando a votação de Dantas Jr. no município de Canavieiras.
Carta 204 Local e data: Bahia, 23/11/1958 Remetente: Pereira Marques	Carta sobre eleições e política.
Carta 205 Local e data: Santo Antônio da Glória, 9/6/1925 Remetente: Petronillo [de Alcântara] Reis	Carta informando que já enviou o nome para coletor federal. Faz pedidos para o filho.

<p>Carta 206 Local e data: Santo Antônio da Glória, 28/8/1925 Remetente: Petronillo de Alcântara Reis</p>	<p>Carta pedindo auxílio para seu filho.</p>
<p>Carta 207 Local e data: Santo Antônio da Glória, 18/6/1928 Remetente: Petronillo [de Alcântara] Reis</p>	<p>Cartas abordando assuntos diversos.</p>
<p>Carta 208. Local e data: Pedra, 27/1/1931 Remetente: Petronillo [de Alcântara] Reis</p>	<p>Carta abordando assuntos referentes à vida pessoal e à política.</p>
<p>Carta 209 Local e data: Santo Antônio da Glória, 6/3/1932 Remetente: Petronillo [de Alcântara] Reis</p>	<p>Carta solicitando proteção contra as calúnias que tem sofrido.</p>
<p>Carta 210 Local e data: Rio de Janeiro, 3/10/1959 Remetente: Plínio [Cortez] Salgado</p>	<p>Carta agradecendo a visita de Dantas Jr.</p>
<p>Carta 211 Local e data: Rio de Janeiro, 28/5/1948 Remetente: Raphael [de Andrade] Cincurá</p>	<p>Carta oferecendo ajuda para as pretensões de Dantas Jr. relativas a prédios rurais.</p>
<p>Carta 212 Local e data: Rio de Janeiro, 22/6/1948 Remetente: Raphael [de Andrade] Cincurá</p>	<p>Carta sobre nomeações para a coletoria de Lençóis e Itaberaba.</p>
<p>Carta 213 Local e data: Rio de Janeiro, 19/7/1948 Remetente: Raphael [de Andrade] Cincurá</p>	<p>Carta tratando da entrada de “Simões”, no PSD.</p>
<p>Carta 214 Local e data: Rio de Janeiro, 6/5/1949 Remetente: Raphael [de Andrade] Cincurá</p>	<p>Carta sobre assuntos pessoais e políticos.</p>
<p>Carta 215 Local e data: Sem local, sem data Remetente: Raphael [de Andrade] Cincurá</p>	<p>Carta informando sobre a entrevista de Lafayete.</p>
<p>Carta 216 Local e data: Jaguarari, 24/5/1948 Remetente: Raul Gonçalves [Torres e Silva]</p>	<p>Carta abordando assuntos sobre: política estadual; nomeações; história política; arquivos privados e publicações.</p>
<p>Carta 217 Local e data: Bahia, 29/5/1950 Remetente: [Renato Onofre] Pinto Aleixo</p>	<p>Carta solicitando sua atenção para Everaldo Santos.</p>

Carta 218 Local e data: Areia, 7/11/1934 Remetente: [Renato Reis] Galvão	Carta comentando sobre as eleições em Santa Inês e Areia.
Carta 219 Local e data: Rio de Janeiro, 5/4/1935 Remetente: [Renato Reis] Galvão	Carta comentando sobre as eleições em Coração de Maria e Cipó.
Carta 220 Local e data: Rio de Janeiro, 7/9/1935 Remetente: [Renato Reis] Galvão	Carta sobre a nova “Constituição”.
Carta 221 Local e data: Areia, 11/10/1937 Remetente: [Renato Reis] Galvão	Carta solicitando a interferência de Dantas Jr. junto ao projeto de construção da Estrada de Rodagem, de Areia a Três Braços.
Carta 222 Local e data: Jaguarari, 25/2/1945 Remetente: <Padre> Renato [Reis] Galvão	Carta informando sobre sua posse no museu paroquial.
Carta 223 Local e data: Cícero Dantas, 19/9/1954 Remetente: <Monsenhor> Renato [Reis] Galvão	Carta comentando sobre política.
Carta 224 Local e data: Sem local, 4/10/1954 Remetente: Monsenhor> Renato [Reis] Galvão	Carta dando notícias sobre as eleições.
Carta 225 Local e data: Cícero Dantas, 8/5/1955 Remetente: <Monsenhor> Renato [Reis] Galvão	Carta tratando de assuntos políticos.
Carta 226 Local e data: Cícero Dantas, 16/6/1955 Remetente: <Monsenhor> Renato [Reis] Galvão	Carta comentando a falta de chuvas, em Cícero Dantas, pedindo aumento da verba do Departamento de Secas. Convida-o para uma conferência e faz pedidos.
Carta 227 Local e data: Cícero Dantas, 21/6/1955 Remetente: <Monsenhor> Renato [Reis] Galvão	Carta informando sobre seca e a lavoura perdida. Pede a retirada de Antônio Herculano da Promotoria. Queixa-se do descaso do governo para com o município.
Carta 228 Local e data: Cícero Dantas, 7/9/1955 Remetente: <Monsenhor> Renato [Reis] Galvão	Carta comentando os prejuízos da seca, nos municípios do sertão.
Carta 229 Local e data: Cícero Dantas, 15/1/1959 Remetente: <Monsenhor> Renato [Reis] Galvão	Carta comunicando o envio do relatório de atividades, do Instituto Bom Conselho, relativo ao ano de 1958.
Carta 230 Local e data: Vila Rica, 11/4/1934 Remetente: Rodolpho Dantas[Coelho]	Carta informando sobre a impossibilidade de ir até a localidade de Cajueiro.

<p>Carta 231 Local e data: Cipó, 27/10/1935 Remetente: Rodolpho Dantas [Coelho]</p>	<p>Carta comentando sobre política municipal.</p>
<p>Carta 232 Local e data: Itapicuru, 22/4/1937 Remetente: Rodolpho Dantas [Coelho]</p>	<p>Carta solicitando a intervenção de Dantas Jr. na pretensão do cabo Bernardino.</p>
<p>Carta 233 Local e data: São Domingos, 25/5/1938 Remetente: Rodolpho Dantas [Coelho]</p>	<p>Carta comentando sobre o amigo “Quincas”, e a inscrição de João Caldas na ordem dos advogados.</p>
<p>Carta 234 Local e data: Bahia, 19/12/1948 Remetente: Rogério Gordilho de Faria</p>	<p>Carta agradecendo a oferta do repertório das leis, elogiando sua utilidade.</p>
<p>Carta 235 Local e data: Caitité, 6/1/1944 Remetente: Rui [Leal Barreto] Dantas</p>	<p>Carta comentando sua ida para Caetité.</p>
<p>Carta 236 Local e data: Caitité, 29/1/1944 Remetente: Rui [Leal Barreto] Dantas</p>	<p>Carta comentando sobre sua vida em Caetité, informando sobre a licença do escrivão.</p>
<p>Carta 237 Local e data: Caitité, 17/2/1944 Remetente: Rui [Leal Barreto] Dantas</p>	<p>Carta informando sobre a prorrogação da licença do escrivão de Caetité e sua permanência na cidade.</p>
<p>Carta 238 Local e data: Caitité, 5/3/1944 Remetente: Rui [Leal Barreto] Dantas</p>	<p>Carta informando o desejo de seu “futuro sogro”, de que ele peça demissão da coletoria para tomar conta da fazenda, pedindo a opinião de Dantas Jr. sobre o assunto.</p>
<p>Carta 239 Local e data: Itabuna, 27/8/1949 Remetente: Salomão [de Souza] Dantas</p>	<p>Carta agradecendo a transferência de Osvaldo Ferreira de Souza para Juazeiro e apresentando-lhe o sr. Onofre Dantas, que tratará de assuntos de terra, adquiridos em Ubaitaba.</p>
<p>Carta 240 Local e data: Cachoeira, 31/10/1933 Remetente: Sálvio [de] Oliveira Martins</p>	<p>Carta agradecendo o interesse pela nomeação de seu irmão “Tota”.</p>
<p>Carta 241 Local e data: Bahia, 21/3/1939 Remetente: Terêncio [Gomes Ferreira] Velloso</p>	<p>Carta agradecendo a oferta da conferência sobre o Barão de Jeremoabo.</p>
<p>Carta 242 Local e data: Alagoinhas, 28/9/1954 Remetente: Virgílio Neves de Araújo</p>	<p>Carta informando ser o único distribuidor das “chapas” de Dantas Jr. Informa o envio de uma “chapa” de cada tipo, para apreciação.</p>

Índice de Cartas baianas: o acervo de João da Costa Pinto Victoria

- Carta 1
Local e data: Roçado, 3/2/1917
Remetente: Tia Antonia [Thereza Wanderley]
- Carta com comentários detalhados sobre as festas regionais e comunicação sobre as visitas que recebe.
- Carta 2
Local e data: Angico, 10/1/1922
Remetente: [Antonia Thereza Wanderley]
- Carta contendo informações sobre visitas de familiares, gravidez, condições climáticas e mudança de uma professora para um chalé.
- Carta 3
Local e data: Bahia, 26/6/1922
Remetente: Tia Antonia [Thereza Wanderley]
- Carta com agradecimento por carta recebida, notícia de acolhida de visitas, consulta e prescrição médica. Avisos de celebrações de missas, prestação de contas e condições climáticas.
- Carta 4
Local e data: Angico, 14/8/1922
Remetente: Tia Antonia [Thereza Wanderley]
- Carta com comentários sobre estado emocional, melhora de saúde de Felipe, e saudações para familiares.
- Carta 5
Local e data: Angico, 30/8/1922
Remetente: Tia Antonia [Thereza Wanderley]
- Carta trazendo notícias de deslocamento do corpo de Maurício, comentários sobre estado emocional e pagamentos de dízimos ao padre.
- Carta 6
Local e data: Angico, 8/10/1922
Remetente: Tia Antonia [Thereza Wanderley]
- Carta com informações climáticas, agradecimento por correspondência recebida, comunicação de morte e saudações para familiares.
- Carta 7
Local e data: Angico, 6/12/1922
Remetente: Antonia [Thereza Wanderley]
- Carta comunicando o recebimento de encomenda, o parto e a morte do recém-nascido.
- Carta 8
Local e data: Angico, 26/12/1922
Remetente: Tia Antonia [Thereza Wanderley]
- Carta com saudações, aviso de recebimento de correspondência, negação de pedido, e felicitações à amigos.
- Carta 9
Local e data: Angico, 4/2/1923
Remetente: Antonia [Thereza Wanderley]
- Carta informando o estado de saúde, pedindo de compra baralhos novos e comentando visitas recebidas.
- Carta 10
Local e data: Angico, 18/2/1923
Remetente: Tia Antonia [Thereza Wanderley]
- Carta dando informações climáticas, pedindo para fazer pagamento de missas, comentando estado de saúde de Felipe.

Carta 11 Local e data: Serrinha, 6/1/1928 Remetente: Antonia [Thereza Wanderley]	Carta agradecendo a carta recebida, informando o estado de saúde, visitas que recebe e adiamento de viagem.
Carta 12 Local e data: Serrinha, 12/2/1928 Remetente: Tia Antonia [Thereza Wanderley]	Carta comentando o estado de saúde, viagens marcadas, pagamentos, juros de apólices e localização de objetos domésticos.
Carta 13 Local e data: Bahia, 16/12/1931 Remetente: Tia Antonia [Thereza Wanderley]	Carta informando compra de brinquedos, comunicando falecimento e fazendo críticas ao comportamento alheio.
Carta 14 Local e data: Bahia, 19/10/1933 Remetente: Tia Antonia [Thereza Wanderley]	Carta comentando esquecimento de aniversários, fim de relacionamento e organização de quermesse.
Carta 15 Local e data: Bahia, 4/5/1934 Remetente: Tia Antonia [Thereza Wanderley]	Carta com pêsames pela morte de Yóyô e comentários sobre estado emocional.
Carta 16 Local e data: Bahia, 12/6/1934 Remetente: Tia Antonia [Thereza Wanderley]	Carta sobre o estado de saúde da mãe e terceiros, visitas recebidas e notícia de casamento.
Carta 17 Local e data: Bahia, 23/6/1934 Remetente: Tia Antonia [Thereza Wanderley]	Carta com comentários sobre estado de saúde e notícia sobre casamento.
Carta 18 Local e data: Bahia, 4/7/1934 Remetente: Tia Antonia [Thereza Wanderley]	Carta contendo informações sobre missas, envio de flores para tumulo e visitas recebidas.
Carta 19 Local e data: Bahia, 2/5/1938 Remetente: Tia Antonia [Thereza Wanderley]	Carta pedindo desculpas pela demora em retribuir telegrama, informando como está clima e comunicando falecimento.
Carta 20 Local e data: Bahia, 7/6/1938 Remetente: Tia Antonia [Thereza Wanderley]	Carta sobre prestação de contas. Comunicação de morte e casamento. Venda de imóvel e mudança de endereço.
Carta 21 Local e data: Bahia, 6/2/1939 Remetente: Tia Antonia [Thereza Wanderley]	Carta com notícias sobre familiares, prestação de contas, comentários sobre festa de Santo Amaro e notícia de morte.
Carta 22 Local e data: Bahia, 17/2/1939 Remetente: Tia Antonia [Thereza Wanderley]	Carta com agradecimentos pela carta recebida. Aviso do envio de remédios. Prestação de contas e comentários sobre hóspedes em casa.

<p>Carta 23 Local e data: Bahia, 10/3/1939 Remetente: Tia Antonia [Thereza Wanderley]</p>	<p>Carta dando notícias sobre estado de saúde e falecimento.</p>
<p>Carta 24 Local e data: Bahia, 23/4/1939 Remetente: Tia Antonia [Thereza Wanderley]</p>	<p>Carta comentando o recebimento e extravio de correspondências e detalhes da conversa com o Arcebispo.</p>
<p>Carta 25 Local e data: Bahia, 25/6/1939 Remetente: Tia Antonia [Thereza Wanderley]</p>	<p>Carta sobre prestação de contas de cheque descontado e informações sobre declarações.</p>
<p>Carta 26 Local e data: Conceição, 24/04/1914 Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]</p>	<p>Carta comunicando viagem e agradecendo pela novilha presenteada.</p>
<p>Carta 27 Local e data: Santo Amaro, 25/3/1921 Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]</p>	<p>Carta convidando para viagem.</p>
<p>Carta 28 Local e data: Bahia, 9/2/1940 Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]</p>	<p>Carta com justificativa de adiamento de viagem. Registro de procurações e informações climáticas.</p>
<p>Carta 29 Local e data: Bahia, 14/2/1940 Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]</p>	<p>Carta comentando recebimento de correspondência com boas notícias e informando sobre procurações.</p>
<p>Carta 30 Local e data: Bahia, 23/2/1940 Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]</p>	<p>Carta com informações sobre procurações, desempenho em concurso, envio de cartas e materiais de costura.</p>
<p>Carta 31 Local e data: Santo Amaro, 11/6/1940 Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]</p>	<p>Carta comentando sobre procurações, desempenho em concurso, envio de cartas e materiais de costura.</p>
<p>Carta 32 Local e data: Benfica, 1940 Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]</p>	<p>Carta informando ida ao escritório de Doutor Sabino, dando notícias sobre o imposto de renda e comentando viagem.</p>
<p>Carta 33 Local e data: Bahia, 1/8/1943 Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]</p>	<p>Carta pedindo papéis e fazendo comentário sobre negociações de usina canavieira.</p>
<p>Carta 34 Local e data: Santo Amaro, 20/10/1943 Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]</p>	<p>Carta com comentários sobre vinda de Zé, Tété, João e Lili, informações sobre visita recebida e festa religiosa.</p>

- Carta 35
Local e data: Bahia, 5/7/1944
Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]
Carta informando ida ao cemitério, avisando o envio de encomendas e comentando sobre visita feita.
- Carta 36
Local e data: Bahia, 23/8/1944
Remetente: Aracy [Aracy Leonardo Pereira]
Carta com aviso de envio de compras, informações sobre ida ao escritório de Doutor Sabino e valores de fardamentos.
- Carta 37
Local e data: Bahia, 10/11/1944
Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]
Carta prestando contas sobre o pagamento de prestação, informando o estado de saúde de Malu, comentando compras feitas e o valor de objetos.
- Carta 38
Local e data: Bahia, 22/11/1944
Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]
Carta comunicando o recebimento de correspondência e doce, intenção de viagem para Santo Amaro, ida ao escritório de Doutor Sabino e ao banco. Informações climáticas.
- Carta 39
Local e data: Bahia, 12/12/1944
Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]
Carta sobre a visita feita ao escritório de Doutor Sabino, o clima, o tratamento dentário e a estadia de Matilde.
- Carta 40
Local e data: Sem local, 14/12/1944
Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]
Carta comentando a visita que será feita a Doutor Sabino, a data da viagem para Santo Amaro, doença do gado, estado de saúde de Ti, e falecimento do Senhor Leopoldo.
- Carta 41
Local e data: Bahia, 6/3/1946
Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]
Carta informando as datas das provas de Antonio Joaquim, obras necessárias na casa e orçamento feito pelo Senhor Viana, o carnaval e o pagamento dos juros das apólices e como estão demais familiares.
- Carta 42
Local e data: Bahia, 7/3/1946
Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]
Carta descrevendo o encontro com Dona Edith, prova feita por Antonio Joaquim, o valor do orçamento das obras, nascimento do filho de Jaíminho, almoço na casa de Dona Juliêta, na casa de Celina e pedindo o envio de notas de compras.
- Carta 43
Local e data: Bahia, 15/3/1946
Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]
Carta avisando a data do pagamento dos juros das apólices, comentando a matrícula dos meninos, o encontro com Alzira, telefonema de Lúcio, além da prestação de contas e ida à Broas e ao Mercado.
- Carta 44
Local e data: Santo Amaro, 29/12/1947
Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]
Carta comentando atividades realizadas nos últimos dias, como está o clima e pedindo informações sobre os demais.
- Carta 45
Local e data: Santo Amaro, 10/7/1948
Remetente: Aracy [Aracy Leonardo Pereira]
Carta sobre recebimento de correspondência, envio de encomenda, estado de saúde de Yasinha, visitas em casa, fotografias, costura e falta de luz.

Carta 46

Local e data: Santo Amaro, 24/7/1948
Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]

Carta comentando o estado de saúde de Antoninho e Yasinha, andamento de costura, Congresso Eucarístico, o falecimento do Doutor Pedro Daltro, visitas recebidas, recebimento de correspondência e visita feita.

Carta 47

Local e data: Salvador, 31/10/1948
Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]

Carta prestando contas, comentando visita que será realizada, remédios, costura e nota do dinheiro.

Carta 48

Local e data: Conceição, 27/2/1951
Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]

Carta justificando o não cumprimento do compromisso, comentando a dor de cabeça de Ceza, a opinião de Almir sobre as fazendas, o andamento do trabalho de Pedro, produção de fumo, possível data de viagem para Santo Amaro e Bahia.

Carta 49

Local e data: Santo Amaro, 27/2/1951
Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]

Carta sobre viagens a serem feitas, chegada de Antonio Joaquim, melhora de Cezinha, e comentários sobre arrumação dos móveis.

Carta 50

Local e data: Salvador, 7/3/1951
Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]

Carta perguntando as condições climáticas, além de informar o envio de encomendas, prestação de contas de dinheiro gasto, compra de livros, visita recebida, melhora de Inacinha e comentários sobre terceiros.

Carta 51

Local e data: Salvador, 19/3/1951
Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]

Carta comunicando prisão de ladrões, prestação de contas, descrição de como se encontra a casa a ser alugada, estado de saúde de Iasinha Tenório e Jovina, e intenção de fazer visita.

Carta 52

Local e data: Salvador, 8/4/1951
Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]

Carta prestando satisfações sobre a casa alugada e pagamento efetuados. Comentários sobre ida ao concerto, comentários sobre o PTB, estado de saúde de Iasinha, falecimento da irmã de Nina Carvalho, conclusão de costura, compras feitas, e informações sobre o clima.

Carta 53

Local e data: Julho 1951
Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]

Carta comentando o clima, o recebimento de cheque por Celina e melhora no pé machucado.

Carta 54

Local e data: Salvador, 24/3/1952
Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]

Carta sobre compra de pratos, clima, saúde de Cezar, conclusão do concurso dos meninos e chegada de Lúcio.

Carta 55

Local e data: Salvador, 16/4/1952
Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]

Carta informando ida ao Doutor Sabino, o envio de documentos, detalhes da plantação de Senhor Durand, estado de saúde de Celina e a ida dela ao médico e acidente de Teresinha e Lilita.

Carta 56

Local e data: Salvador, 28/4/1952
Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]

Carta comunicando o envio de dinheiro à Celina, resultado do concurso do Banco Economico, declaração de renda feita, visitas recebidas.

Carta 57 Local e data: Bahia, 5/5/1952 Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]	Carta prestando contas, comentando o envio de encomendas, ida à missa e ao cemitério, o clima, estado de saúde de Lily e Teté e costura em andamento.
Carta 58 Local e data: Bahia, 12/5/1952 Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]	Carta fazendo comentários sobre o clima, regresso de Lúcia para realizar cirurgia de catarata, estado de saúde de Celina, viagem de Dona Julieta e resultado do concurso.
Carta 59 Local e data: Salvador, 19/5/1952 Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]	Carta informando o estado de saúde do pessoal, como está o clima, estado de saúde de Celina, data da operação de Lúcio, datas de concertos e internação de Celina.
Carta 60 Local e data: Bahia, 26/5/1952 Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]	Carta sobre ida a exposição de quadro. Justificativa por não ter ido ao baile e comentários sobre o mesmo. Anúncio de temporada lírica, data de casamento, batizado e bodas de prata.
Carta 61 Local e data: Santo Amaro, 11/1/1953 Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]	Carta comentando o mal funcionamento do telefone, deslocamento de imagens, ida ao casamento de Ranulfo Marinho.
Carta 62 Local e data: Sem local, 27/5/1953 Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]	Carta informando datas de aniversários, envio de compras, provas realizadas por João, andamento de obras na casa, melhora do pé machucado, comentários sobre costuras.
Carta 63 Local e data: Bahia, 2/5/1955 Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]	Carta sobre ida ao cemitério, comunicado de envio de encomendas, estado de saúde de João, andamento de obras na casa, recebimento de correspondência, estado de saúde de Celina e venda de gado.
Carta 64 Local e data: Salvador, 4/5/1955 Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]	Carta prestando contas, além de informar visita que será feita ao Doutor Sabino, estado de saúde de Celina e de João, informações climáticas, falecimento de uma irmã de Juvenal, informações sobre as demissões do governo estadual.
Carta 65 Local e data: Salvador, 7/5/1955 Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]	Carta contendo informações climáticas, estado de saúde, notícias sobre Zé, Zeca e Dona Laura.
Carta 66 Local e data: Salvador, 25/5/1955 Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]	Carta comentando o andamento da procuração, casamento da filha de Ninita, nascimento da filha de Alda, falecimento de Marques Ferreira e de José de Souza.
Carta 67 Local e data: Salvador, 1/6/1955 Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]	Carta dando notícias sobre o andamento do processo, visitas recebidas, prestação de contas, estado de saúde, obra da casa em andamento, comentários sobre o Miss Bahia e preço de viagem.

Carta 68

Local e data: Salvador, 2/6/1955
Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]

Carta informando o envio de correspondência ao Doutor Sabino, notícias sobre Flavinha e visita recebida, prestação de contas.

Carta 69

Local e data: Sem local, 4/6/1955
Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]

Carta comentando atitude de Senhor Durand, envio de carta ao Doutor Sabino, visitas recebidas e notícias sobre Zeca.

Carta 70

Local e data: Salvador, 13/6/1955
Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]

Carta dando notícias sobre a atitude de Doutor Durand, como se encontra o pé machucado.

Carta 71

Local e data: Salvador, 17/6/1955
Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]

Carta contendo informações climáticas, estado de saúde de Zeca e de Dona Laura, envio de correspondência, visita recebida e prestação de contas.

Carta 72

Local e data: Salvador, 23/6/1955
Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]

Carta comentando encontro de Flavinha com Senhor Durand, envio de revistas e cartas, recrutamento de João, andamento das obras na casa, informações sobre operação de Belinha Soares e falecimento de Doutor Batista Marques.

Carta 73

Local e data: Salvador, 8/7/1955
Remetente: [Aracy Leonardo Pereira]

Carta informando que Senhor Durand entregou um cheque, prestação de contas do dinheiro, detalhes da recuperação do pé, comentários sobre o clima, viagem que Celina Pinho e Antonio farão, incêndio no Colégio 7 de Setembro.

Carta 74

Local e data: Salvador, 16/12/1955
Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]

Carta informando a chegada de Lucinho e as novidades sobre ele, como vai Zé, as compras que fará para enviar, prestação de contas, falecimento do pai de Senhor Graciliano, ida a missa de formatura dos médicos da igreja e recebimento de carta.

Carta 75

Local e data: Sem local, 7/2/1956
Remetente: [Aracy Leonardo Pereira]

Carta prestando contas sobre a entrada dos papéis no Banco do Distrito Federal, comentando viagem que pretende fazer e notícias sobre Dona Julieta.

Carta 76

Local e data: Sem local, 8/7/1957
Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]

Carta informando o dia para retirada do dinheiro, o resultado do exame que foi mostrado ao Doutor Catão, como está o pé machucado, e aviso de recebimento de convites.

Carta 77

Local e data: Bahia, 24/3/1958
Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]

Carta comentando ida ao dentista, andamento dos meninos no colégio, ida ao cinema, compra de sapato, notícias de Yáyá e dos demais.

Carta 78

Local e data: Santo Amaro, 25/9/19[...]
Remetente: Aracy [Leonardo Pereira]

Carta com votos de melhoras, comunicando que acharam uma cozinheira e pedido de resposta sobre contratar ou não a mesma.

Carta 79

Local e data: Bahia, 31/1/1911
Remetente: Lulu [Maria Luísa Wanderley de Araújo Pinho]

Carta com votos de saúde, felicidades e boas festas. Notícias sobre viagem de Zeca e Homero. Notícias climáticas, e visita feita a Tia Etelvina.

Carta 80

Local e data: Sem local, 21/2/1912
Remetente: Lulu [Maria Luísa Wanderley de Araújo Pinho]

Carta informando como estão passando e comentários sobre o carnaval.

Carta 81

Local e data: Bahia, 31/7/1921
Remetente: Lulu [Maria Luísa Wanderley de Araújo Pinho]

Carta comentando sobre o estado de saúde Aracy e Felipe, além de conter informações sobre o clima.

Carta 82

Local e data: Bahia, 9/11/1922
Remetente: [Maria Luísa Wanderley de Araújo Pinho]

Carta informando o envio de encomendas para a “Galerias”, compra de vestido, visitas recebidas e viagem de Yóyó para Santo Amaro.

Carta 83

Local e data: Bahia, 30/5/1923
Remetente: Lulu [Maria Luísa Wanderley de Araújo Pinho]

Carta pedindo notícias sobre Maria e Felipe. Comentários sobre visitas feitas por Flavio, como está Yáyá, prestação de contas, ida à missa, notícias de Aracy.

Carta 84

Local e data: Bahia, 31/1/1924
Remetente: Lulu [Maria Luísa Wanderley de Araújo Pinho]

Carta com votos de felicidades, e expectativa de um ano melhor que o anterior. Comentários sobre a festa de Natal, e sobre as festas que acontecerão ainda.

Carta 85

Local e data: Bahia, 5/11/1924
Remetente: Lulu [Maria Luísa Wanderley de Araújo Pinho]

Carta com informações sobre estada com Zeca e Stella e notícias sobre os amigos do Rio de Janeiro.

Carta 86

Local e data: Sem local, 13/5/1918
Remetente: Maria [Maria Luísa Wanderley de Araújo Pinho]

Carta informando recebimento de telegramas, como esta o clima, comentário sobre suspeita de extravio de correspondência. Além de comunicar que a licença de Felipe não foi concedida.

Carta 87

Local e data: Sem local, 18/5/1918
Remetente: Maria [Maria Luísa Wanderley de Araújo Pinho]

Carta comunicando missa que será realizada pela felicidade dos marujos que irão para guerra.

Carta 88.

Local e data: Sem local, 26/5/1918
Remetente: Maria [Maria Luísa Wanderley de Araújo Pinho]

Carta informando que não houve mais novidades sobre a licença de Felipe e sobre os marujos. Além de comentários viagem que Yáyá fará para Santo Amaro, e visita recebida.

Carta 89

Local e data: Sem local, 1/2/1919
Remetente: Maria [Maria Luísa Wanderley de Araújo Pinho]

Carta fazendo votos de boa viagem, informando o recebimento de carta de Maurício e Antonio comentando a possível revolução.

Carta 90

Local e data: Sem local, 27/3/1919
Remetente: Maria [Maria Luísa Wanderley de Araújo Pinho]

Carta comentando o clima que está chuvoso e pedindo que se for enviada alguma carta a Zeca, que essa explique os acontecimentos na Bahia.

Carta 91

Local e data: Sem local, 4/6/1919
Remetente: Maria [Maria Luísa Wanderley de Araújo Pinho]

Carta comentando a consciência do transtorno devido à falta da bagagem, além de comunicar o envio de uma carta escrita por Antonio.

Carta 92

Local e data: Sem local, 11/6/1919
Remetente: Maria [Maria Luísa Wanderley de Araújo Pinho]

Carta comunicando o recebimento de correspondência, dando notícias sobre a greve, comentando sobre os bondes, informando acontecimentos no comércio, a falta de jornais e o recebimento de carta da Maurício e comentários sobre o casamento de Fiel.

Carta 93

Local e data: Sem local, 3/6/1923
Remetente: Maria [Maria Luísa Wanderley de Araújo Pinho]

Carta informando a avaliação que o marceneiro fez da mobília e o valor que ele cobrará pelo serviço.

Carta 94

Local e data: Sem local, 22/6/1923
Remetente: Maria [Maria Luísa Wanderley de Araújo Pinho]

Carta sobre estado de saúde, envio de encomendas e comentários sobre reformas das casas para os festejos.

Carta 95

Local e data: Sem local, 3/11/1926
Remetente: Maria [Maria Luísa Wanderley de Araújo Pinho]

Carta informando estado de saúde de Celina e viagem feita por ela. Comentário sobre visita feita ao cemitério.

Carta 96

Local e data: Sem local, 9/5/1934
Remetente: Maria [Maria Luísa Wanderley de Araújo Pinho]

Carta comentando estado emocional e lamentando a situação em que se encontra Yóyó.

Carta 97

Local e data: Rio, 25/3/1934
Remetente: Virginia e Antonio [Virginia Ottoni Vieira de Araújo Pinho]

Carta sobre o estado de saúde de Yóyó e comentando sobre a satisfação em receber Aracy.

Carta 98

Local e data: Fazenda Mundo Novo, 28/11/1934
Remetente: Virginia e Antonio [Virginia Ottoni Vieira de Araújo Pinho]

Carta comentando sobre o lago, sobre o estado de saúde de Dona Evangelina e felicidade por José está quase eleito.

Carta 99

Local e data: Rio, 18/3/1935

Remetente: Virginia e Antonio [Virgínia Ottoni Vieira de Araújo Pinho]

Carta justificando a falta envio de carta e comentando a doença da avó. Comentários sobre o pomar e saudações a todos.

Carta 100

Local e data: Rio, 2/5/1935

Remetente: Virginia e Antonio [Virgínia Ottoni Vieira de Araújo Pinho]

Carta expressando tristeza, comentando ida a missa e ao cemitério.

Carta 101

Local e data: Rio, 5/7/1935

Remetente: Virginia e Antonio [Virgínia Ottoni Vieira de Araújo Pinho]

Carta trazendo notícias de Antonio e Stella, justificativa por não ter ido a missa e agradecimento pelas encomendas recebidas.

Carta 102

Local e data: Sem local, [entre 1934-1935]

Remetente: Virginia e Antonio [Virgínia Ottoni Vieira de Araújo Pinho]

Carta comentando o prazer que será recebê-la.

Índice analítico de Correspondências amigas, o acervo de Valente, Bahia

Carta 1 Local e data: Valente, 14/1/1980 Remetente: Adelmário Carneiro Araújo	Carta de declaração de amor.
Carta 2 Local e data: Valente, 8/4/1980 Remetente: Adelmário Carneiro Araújo	Carta descrevendo o tipo físico e os gostos pessoais.
Carta 3 Local e data: Valente, 22/7/1980 Remetente: Adalzira Carneiro Araújo	Carta dando notícia das aulas e conselhos sobre hospedagem em Salgadália.
Carta 4 Local e data: Capim Grosso, 26/5/1980 Remetente: Ademilton Lima dos Santos	Carta pedindo desculpas pela perda de carta e solicitando notícias.
Carta 5 Local e data: Quijingue, 14/1/1990 Remetente: Albertina Abreu	Carta falando sobre as expectativas para o novo ano de 1990 e solicitando notícias.
Carta 6 Local e data: Salvador, 25/9/1980 Remetente: Amado	Carta tratando da venda de motos.
Carta 7 Local e data: Natal, 10/10/1989 Remetente: Ana de Jesus	Carta desejando feliz aniversário.
Carta 8 Local e data: Salvador, 26/12/1989 Remetente: Ana de Jesus	Carta desejando feliz Natal e feliz Ano Novo.
Carta 9 Local e data: Natal, 11/4/1990 Remetente: Ana de Jesus	Carta dando notícia do estado de saúde.
Carta 10 Local e data: Natal, 9/5/1990 Remetente: Ana de Jesus	Carta incentivando estudos.
Carta 11 Local e data: Natal, 11/6/1990 Remetente: Ana de Jesus	Carta dando notícia de namorado novo e com envio de fotografia.

Carta 12 Local e data: Natal, 2/9/1990 Remetente: Ana de Jesus	Carta falando sobre festa de casamento.
Carta 13 Local e data: Salvador, 22/1/1980 Remetente: Ângela Margarida Mesquita	Carta dando notícia de participação em bloco de carnaval.
Carta 14 Local e data: Salvador, 7/2/1980 Remetente: Ângela Margarida Mesquita	Carta dando notícia sobre as férias.
Carta 15 Local e data: Salvador, 25/2/1980 Remetente: Ângela Margarida Mesquita	Carta dando notícia sobre o carnaval.
Carta 16 Local e data: Salvador, 12/3/1980 Remetente: Ângela Margarida Mesquita	Carta sobre assuntos pessoais.
Carta 17 Local e data: Salvador, 25/3/1980 Remetente: Ângela Margarida Mesquita	Carta dando notícia sobre os estudos e solicitando notícias.
Carta 18 Local e data: Salvador, 1/4/1980 Remetente: Ângela Margarida Mesquita	Carta dando notícia sobre a Semana Santa e falando sobre as expectativas para a Micareta.
Carta 19 Local e data: Salvador, 24/5/1980 Remetente: Ângela Margarida Mesquita	Carta dando notícia sobre o trabalho.
Carta 20 Local e data: Salvador, 25/6/1980 Remetente: Ângela Margarida Mesquita	Carta dando notícia sobre os estudos e sobre o São João.
Carta 21 Local e data: Salvador, 30/7/1980 Remetente: Ângela Margarida Mesquita	Carta dando notícia sobre os estudos e perguntando sobre a cidade de Salgadália.
Carta 22 Local e data: Salvador, 26/9/1980 Remetente: Ângela Margarida Mesquita	Carta dando notícia sobre os estudos e as paqueras.
Carta 22 A Local e data: Salvador, 9/10/1980 Remetente: Ângela Margarida Mesquita	Cartão postal de Salvador falando sobre passeios de moto em Valente e solicitando negativos de retratos.

Carta 22 B Local e data: Salvador, 17/10/1980 Remetente: Ângela Margarida Mesquita	Cartão desejando feliz aniversário.
Carta 22 C Local e data: Salvador, 17/10/1980 Remetente: Ângela Margarida Mesquita	Cartão desejando feliz aniversário.
Carta 23 Local e data: Salvador, 1/11/1980 Remetente: Ângela Margarida Mesquita	Carta dando notícia sobre os estudos.
Carta 24 Local e data: Salvador, 17/11/1980 Remetente: Ângela Margarida Mesquita	Carta dando notícia sobre os estudos e o seu time de futebol, e falando sobre a programação para o seu aniversário.
Carta 25 Local e data: Salvador, 24/3/1981 Remetente: Ângela Margarida Mesquita	Carta dando notícia sobre os estudos e sobre o carnaval.
Carta 26 Local e data: Antas, 4/11/1980 Remetente: Cleilde Galdino da Silva	Carta falando sobre o contentamento em receber carta.
Carta 27 Local e data: Jacobina, 15/8/1990 Remetente: Cleunice Farias	Carta comentando sobre o novo patrão.
Carta 27 A Local e data: Jacobina, 23/12/1990 Remetente: Cleunice Farias	Cartão desejando feliz Ano Novo.
Carta 27 B Local e data: Jacobina, 16/12/1991 Remetente: Cleunice Farias	Cartão desejando feliz Natal e feliz Ano Novo.
Carta 28 Local e data: Jacobina, 28/4/1980 Remetente: Denise Cristina Alves dos Santos	Carta dando notícia sobre a Semana Santa e os estudos, e solicitando notícias.
Carta 28 A Local e data: Jacobina, 10/10/1980 Remetente: Denise Cristina Alves dos Santos	Cartão agradecendo a amizade.

Carta 29 Local e data: Jacobina, 19/5/1980 Remetente: Denise Cristina Alves dos Santos	Carta comentando a impossibilidade da ida a uma festa em Valente e com envio de selos.
Carta 30 Local e data: Salvador, 9/1/1980 Remetente: Eliana de Oliveira Lima	Carta solicitando fotografia.
Carta 31 Local e data: Retirolândia, 20/10/1980 Remetente: Elzinete Carneiro Magalhães	Carta com assuntos pessoais.
Carta 32 Local e data: Campo Formoso, 23/10/1980 Remetente: Erivan Dias Magalhães	Carta falando sobre condições de namoro.
Carta 33 Local e data: Retirolândia, 11/12/1980 Remetente: Erivan Dias Magalhães	Carta lembrando o primeiro dia em que conheceu Adelmário e falando sobre desapontamento com ele, por ter faltado a um compromisso.
Carta 33 A Local e data: Retirolândia, 31/12/1980 Remetente: Erivan Dias Magalhães	Cartão desejando feliz Natal e feliz Ano Novo.
Carta 34 Local e data: Santa Rita de Cássia, 9/3/1980 Remetente: Ezilda de Sena Oliveira	Carta de declaração de amor.
Carta 35 Local e data: Santa Rita de Cássia, 22/11/1980 Remetente: Ezilda de Sena Oliveira	Carta de declaração de amor.
Carta 36 Local e data: Feira de Santana, 18/3/1980 Remetente: Iraci Maria Lopes da Cunha	Carta dando notícia sobre as aulas e declarando saudades.
Carta 36 A Local e data: Feira de Santana, 18/3/1980 Remetente: Iraci Maria Lopes da Cunha	Cartão com elogios.

Carta 37 Local e data: Feira de Santana, 2/9/1980 Remetente: Iraci Maria Lopes da Cunha	Carta falando sobre aniversário e declarando saudades.
Carta 37 A Local e data: Feira de Santana, 17/12/1990 Remetente: Iraci Maria Lopes da Cunha	Cartão desejando feliz Natal e feliz Ano Novo.
Carta 38 Local e data: São Domingos, 24/7/1980 Remetente: Ivaneide Lima de Araújo	Carta advertindo Adelmário que não paquere outras moças.
Carta 39 Local e data: São Domingos, 25/8/1980 Remetente: Ivaneide Lima de Araújo	Carta pedindo desculpas e declarando saudades.
Carta 40 Local e data: São Domingos, não-datada Remetente: Ivaneide Lima de Araújo	Carta comentando o fim de seu amor por Adelmário.
Carta 41 Local e data: Retirolândia, 24/10/1980 Remetente: Izabel Salvadora Rocha	Carta dando notícia sobre o trabalho.
Carta 41 A Local e data: Retirolândia, 10/1/1980 Remetente: Izabel Salvadora Rocha	Cartão postal de São Paulo desejando feliz Ano Novo.
Carta 42 Local e data: Barra Mansa, 4/1/1990 Remetente: Jane Aparecida Nogueira	Carta dando notícia sobre os estudos.
Carta 43 Local e data: Barra Mansa, 1/5/1990 Remetente: Jane Aparecida Nogueira	Carta dando notícia sobre os estudos e confessando sua.
Carta 44 Local e data: São Luís, 7/5/1993 Remetente: José Antônio Monteiro Araújo	Carta dando notícia sobre o trabalho e falando sobre a cidade de São Luís.
Carta 44 A Local e data: São Luís, 6/12/1991 Remetente: José Antônio Monteiro Araújo	Cartão desejando feliz Natal e feliz Ano Novo.

Carta 45 Local e data: Cícero Dantas, 13/12/1991 Remetente: José Delso de Araújo	Carta dando notícia sobre a família e desejando feliz Natal e feliz Ano Novo.
Carta 45 A Local e data: Cícero Dantas, 13/12/1991 Remetente: José Delso de Araújo	Cartão desejando feliz Natal e feliz Ano Novo.
Carta 46 Local e data: Feira de Santana, 12/2/1980 Remetente: Lenizete Carneiro da Silva	Carta falando sobre a expectativa para o carnaval e desejando bom carnaval.
Carta 47 Local e data: Feira de Santana, 27/12/1980 Remetente: Lenizete Carneiro da Silva	Carta solicitando entrega de encomenda a “Bodf”.
Carta 48 Local e data: Salgadália, 25/8/1980 Remetente: Litiere Costa	Carta de elogios.
Carta 49 Local e data: Salgadália, 9/9/1980 Remetente: Litiere Costa	Carta desejando sucesso no trabalho e nos estudos e comentando o fim do namoro com Luís.
Carta 50 Local e data: Salvador, 24/4/1980 Remetente: Maria José S. Carneiro	Carta dando notícia sobre a carteira.
Carta 50 A Local e data: Salvador, 24/4/1980 Remetente: Maria José S. Carneiro	Cartão falando da amizade sincera.
Carta 51 Local e data: Salvador, 31/7/1980 Remetente: Maria José S. Carneiro	Carta dando notícia sobre acampamento na ilha.
Carta 52 Local e data: Salgadália, 8/9/1980 Remetente: Maria Lindinalva Costa	Carta dando notícia sobre sua vida amorosa.
Carta 53 Local e data: Salgadália, 6/10/1980 Remetente: Maria Lindinalva Costa	Carta dando notícia sobre sua vida amorosa.
Carta 54 Local e data: Cícero Dantas, 2/9/1980 Remetente: Maria Lúcia B. Araújo	Carta dando notícia sobre os estudos e solicitando fotografia.

Carta 55

Local e data: Cícero Dantas, 25/9/1980
Remetente: Maria Lúcia B. Araújo

Carta dando notícia sobre os estudos, com envio de fotografia e solicitando fotografia.

Carta 56

Local e data: Cícero Dantas, 29/10/1980
Remetente: Maria Lúcia B. Araújo

Carta cobrando fotografia.

Carta 57

Local e data: Rio de Janeiro, 3/11/1985
Remetente: Marly de Fátima Assunção da Silva

Carta falando sobre características e gostos pessoais.

Carta 58

Local e data: Lauro de Freitas, 17/11/1980
Remetente: Martha Maria Ferreira

Carta apresentando reflexões sobre a vida.

Carta 58 A

Local e data: Lauro de Freitas, não-datada
Remetente: Martha Maria Ferreira

Cartão desejando feliz Natal.

Carta 59

Local e data: Valente, 22/7/1980
Remetente: Nelson F. da Silva

Carta dando notícia sobre o trabalho e confirmando recebimento de atestado

Carta 60

Local e data: Cícero Dantas, 2/9/1980
Remetente: Nelson Francisco Araújo

Carta dando notícia sobre a família.

Carta 61

Local e data: Conceição do Coité, 29/9/1980
Remetente: Nely Nascimento da Silva

Carta dando notícia sobre os estudos.

Carta 62

Local e data: Fortaleza, 1/4/1980
Remetente: Regina Célia Siqueira dos Santos

Carta solicitando informações pessoais.

Carta 63

Local e data: Fortaleza, 14/4/1980
Remetente: Regina Célia Siqueira dos Santos

Carta solicitando informações pessoais.

Carta 63 A

Local e data: Fortaleza, 15/4/1980
Remetente: Regina Célia Siqueira dos Santos

Cartão postal de Fortaleza.

Carta 64

Local e data: Fortaleza, 20/5/1980
Remetente: Regina Célia Siqueira dos Santos

Carta dando notícia dos estudos e assuntos pessoais.

Carta 64 A

Local e data: Fortaleza, 20/5/1980
Remetente: Regina Célia Siqueira dos Santos

Cartão postal de Fortaleza desejando felicidades.

Carta 65

Local e data: Fortaleza, 12/6/1980
Remetente: Regina Célia Siqueira dos Santos

Carta dando notícia sobre os estudos, incentivando para os estudos e com envio de selos.

Carta 65 A

Local e data: Fortaleza, 12/6/1980
Remetente: Regina Célia Siqueira dos Santos

Cartão falando sobre o amor.

Carta 66

Local e data: Fortaleza, 2/7/1980
Remetente: Regina Célia Siqueira dos Santos

Carta dando notícia sobre os estudos e perguntando sobre sexo.

Carta 67

Local e data: Fortaleza, 18/8/1980
Remetente: Regina Célia Siqueira dos Santos

Carta falando sobre sexo.

Carta 68

Local e data: Fortaleza, 11/9/1980
Remetente: Regina Célia Siqueira dos Santos

Carta cobrando respostas e solicitando envio de postais.

Carta 69

Local e data: Fortaleza, 24/9/1980
Remetente: Regina Célia Siqueira dos Santos

Carta falando sobre saúde, dando notícia dos estudos e com envio de fotografia.

Carta 69 A

Local e data: Fortaleza, 24/9/1980
Remetente: Regina Célia Siqueira dos Santos

Cartão postal de Fortaleza dando lembranças.

Carta 70

Local e data: Fortaleza, 29/10/1980
Remetente: Regina Célia Siqueira dos Santos

Carta dando notícia sobre os estudos, sobre o namoro e solicitando fotografia.

Carta 70 A

Local e data: Fortaleza, 17/10/1980
Remetente: Regina Célia Siqueira dos Santos

Cartão desejando feliz aniversário.

Carta 71

Local e data: Fortaleza, 17/11/1980
Remetente: Regina Célia Siqueira dos Santos

Carta dando notícia sobre o namoro.

Carta 71 A

Local e data: Fortaleza, 9/12/1980
Remetente: Regina Célia Siqueira dos Santos

Cartão desejando feliz Natal e feliz Ano Novo.

Carta 72

Local e data: Salgadália, 5/12/1980
Remetente: Romilda Maria de Oliveira

Carta falando sobre o Natal.

Carta 72 A

Local e data: Salgadália, 20/12/1980
Remetente: Romilda Maria de Oliveira

Cartão desejando feliz Natal e feliz Ano Novo.

Carta 73

Local e data: Salvador, 24/3/1980
Remetente: Rosa Argentina

Carta falando sobre gostos pessoais.

Carta 74

Local e data: Recife, 11/9/1980
Remetente: Rose Mary Francisca de Souza

Carta falando sobre Deus, Jesus e sobre características pessoais.

Carta 74 A Local e data: Recife, 23/9/1980 Remetente: Rose Mary Francisca de Souza	Cartão postal de Recife prometendo enviar fotografia.
Carta 75 Local e data: Guarulhos, 13/5/1990 Remetente: Rosimária L. Lima	Carta falando sobre extravio de fotografia.
Carta 76 Local e data: Nordestina, 22/11/1990 Remetente: Rozalina	Carta declarando saudades e falando sobre a cidade de Nordestina.
Carta 76 A Local e data: Euclides da Cunha, 27/12/1989 Remetente: Rozalina	Cartão desejando feliz Ano Novo.
Carta 77 Local e data: Riachão do Jacuípe, 10/1/1980 Remetente: Valdecy Lopes Carneiro	Carta falando sobre uma festa.
Carta 78 Local e data: Rio de Janeiro, [?]/9/1989 Remetente: Zulema de Matos	Carta de declaração e felicitações de Natal.
Carta 78 A Local e data: Rio de Janeiro, 13/12/1989 Remetente: Zulema de Matos	Cartão desejando feliz Ano Novo.
Carta 79 Local e data: Rio de Janeiro, 26/12/1990 Remetente: Zulema de Matos	Carta agradecendo a lembrança de Natal e desejando feliz Natal e feliz Ano Novo.
Carta 79 A Local e data: Rio de Janeiro, 26/12/1990 Remetente: Zulema de Matos	Cartão de declaração.

MODELO DE FICHA DE REMETENTE

REMETENTE N°

DADOS PESSOAIS

1. Nome/conforme a carta:
2. Nome completo:
3. Filiação: (ocupação e nacionalidade)
4. Avós paternos/maternos: (ocupação e nacionalidade)
5. Naturalidade:
6. Nacionalidade:
7. Data de nascimento:
8. Data de falecimento:
9. Idade do remetente (quando da escrita da carta):
10. Estado civil: (nome do cônjuge, filiação):
11. Instituição de ensino:
12. Profissão por formação:
13. Principais atividades:
14. Títulos:
15. Observações:
16. Fontes:

CRÉDITOS DA COLETÂNEA

Os três volumes que compõem *Cartas brasileiras (1809-2000): coletânea de fontes para o estudo do português* resultam do trabalho coletivo de participantes do Projeto *Vozes do Sertão em Dados: história, povos e formação do português*, bem como da formação de *corpora* de pesquisa elaborados para estudos linguísticos e trabalhos acadêmicos.

Esse Projeto filia-se ao Programa para a História da Língua Portuguesa (PROHPOR), coordenado por Rosa Virgínia Mattos e Silva, na Universidade Federal da Bahia (UFBA), especificamente em seu arco temporal voltado à história do português brasileiro (PB) e é resultado de desdobramentos de uma agenda iniciada por Ilza Maria de Oliveira Ribeiro, na UEFS, em 1997, na qual se previa a edição de documentos diversos, no projeto *Contribuições para a constituição de um banco de textos e de um banco de dados para o estudo da história do português do Brasil, do séc. XVII ao XX*. Integra o Projeto Nacional Para a História do Português Brasileiro (PHPB), coordenado por Ataliba de Castilho, da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), via equipe baiana, coordenada por Tânia Conceição Freire Lobo, da UFBA.

O PHPB nacional desenvolve agendas e metodologias de pesquisa compartilhadas com diversas universidades brasileiras e tem, entre os seus objetivos, ações metodológicas voltadas para a organização de *corpora* diacrônicos com variados tipos de textos manuscritos e impressos, que vêm servindo de base para a composição de uma *Plataforma de Corpora do PHPB*, a cargo de Afrânio Barbosa, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e de Marcelo Módulo, da USP. O Projeto *Vozes do Sertão em Dados* partilha das agendas do PHPB, por meio da prospecção, da edição de documentos e da formação de *corpora* representativos de demandas histórico-sociais da região semiárida baiana.

Cartas brasileiras (1809-2000): coletânea de fontes para o estudo do português está organizada em três volumes: a apresentação de cada volume e a descrição dos acervos estão em formato impresso, e as edições fac-similadas das cartas (além das fichas dos remetentes) acompanham os livros em formato de CD-ROM, na forma como segue:

VOLUME 1 (1809-1904)

Zenaide de Oliveira Novais Carneiro (Organizadora)

CD-ROM 1. Cartas para vários destinatários (1809-1904): edição fac-similada/Zenaide de Oliveira Novais Carneiro

CD-ROM 2. Cartas para Severino Vieira, governador da Bahia (1901-1902): edição fac-similada/Zenaide de Oliveira Novais Carneiro

CD-ROM 3. Cartas para Cícero Dantas Martins, Barão de Jeremoabo (1880-1903): edição fac-similada/Zenaide de Oliveira Novais Carneiro

VOLUME 2 (1902-1993)

Zenaide de Oliveira Novais Carneiro; Mariana Fagundes de Oliveira; Norma Lúcia Fernandes de Almeida (Organizadoras)

CD-ROM 1. Cartas do acervo Dantas Jr. (1902-1962): edição fac-similada/Zenaide de Oliveira Novais Carneiro; Marta Carvalho Ferreira Lisboa; Mônica Araújo Cruz; Denise Branco Cerqueira; Eliane Santos Leite

CD-ROM 2. Cartas baianas: o acervo de João da Costa Pinto Victoria (1911-1958): edição fac-similada/Zenaide de Oliveira Novais Carneiro; Maria Rosane Passos; Priscila Tuy Batista; Anderléia Mascarenhas

CD-ROM 3. Correspondências amigas: o acervo de Valente, Bahia (1980-1993): edição fac-similada/Mariana Fagundes de Oliveira; Maiany Soares de Oliveira; Adilson Silva de Jesus

VOLUME 3 (1906-2000)

Zenaide de Oliveira Novais Carneiro; Huda da Silva Santiago; Klebson Oliveira (Organizadores)

CD-ROM 1. Cartas em Sisal: Riachão do Jacuípe, Conceição do Coité e Ichu (1906-2000): edição fac-similada/Huda da Silva Santiago

A coletânea foi organizada de maneira a permitir que pesquisadores interessados na história do PB possam constituir *corpora* específicos de acordo com seus objetivos. Para isso, cada pesquisador poderá utilizar-se das informações sobre a documentação e sobre seus escreventes. Do ponto de vista da documentação, é possível a sua organização por ordem cronológica, tanto por data de escrita, quanto por data de nascimento do autor no caso de autores que possuem acervos mais significativos.

O nosso desejo é que esta coletânea, ainda que com grandes lacunas e possíveis falhas, possa contribuir para o estudo histórico do PB.

Formato	17 x 24 cm
Fonte	Minion Pro 12/16
Papel	Chamois Bulk de 80 g/m2 (miolo) Couchê Fosco de 230 g/m2 (capa)
Impressão e acabamento	Empresa Gráfica da Bahia - EGBA
Tiragem	300